



Os de Marinhãs



PORTE PAGO
4740 ESPOSENDE

ANO II • N.º 33 • 30 DE ABRIL • 1997 • DIRECTOR: MANUEL ENES DE ABREU • DIRECTOR-ADJUNTO: JOSÉ MARIA VIEITAS DE AMORIM • MENSAL • Fundado em 1994 • Preço 70\$00

O candidato da oposição Tito Evangelista dá conferência de imprensa



Acusa Alberto Figueiredo de mentira, farsa e fraude de comportamento inqualificável, e exhibe documentos.

Exige desculpas públicas dos vereadores do PSD e a demissão imediata da Comissão Política do PSD.

VEJA NA PÁG. 8



MAPFRE
SEGUROS

Seguros Generales

AGENTE DELEGADO EM ESPOSENDE
— António Amaro —

Telef. 961488 • Fax 961047
Urbanização A. Zão
R. José Vieira - Bloco 4 - R/E
4740 ESPOSENDE

O monumento à Liberdade inaugurado no dia 25 de Abril



Foto: PYRAMIDE

FAMÍLIA MARINHENSE

Maio - mês da Mãe e da unidade

Todos os anos somos convidados a celebrar o dia do Pai em Março - no dia de S. José, data significativa, pois quem como S. José, cumpriu a missão que Deus lhe confiou de ser Pai adoptivo do seu filho - Jesus.

Quem não vê em S. José um modelo a imitar nessa área social e familiar, e um grande santo protector a invocar?

Mas, se em Março fomos convidados a celebrar o dia do Pai - em Maio, precisamente no 1.º Domingo que este ano é no dia 4, mês dedicado a Maria Santíssima somos convidados a celebrar o dia da Mãe.

Se S. José foi, é e sempre será modelo de Pai o mesmo podemos dizer ainda mais de Maria Santíssima como Mãe, por isso foi bem escolhida esta data para tal celebração.

VEJA NA PÁG. 2

PATRONÍMICOS DE MARINHAS

Nascidos há 200 anos

Por: C. MONTEIRO



Os pais dos nascidos em 1797 tinham 30-40 anos, os avós 60-70. Indicando os avós, os registos fazem-nos recuar até cerca de 1720, e, assim, avaliar melhor a antiguidade dos patronímicos.

VEJA NA PÁG. 3

Vereador PS abandona a Câmara

VEJA NA PÁG. 2

"Público" põe Autarquia em alvoroço

VEJA NA PÁG. 6

Tito pede demissão do PSD

VEJA NA PÁG. 6

Estrada Real a metros do fim

VEJA NA PÁG. 11

Esposende com gás natural em 98

VEJA NA PÁG. 12

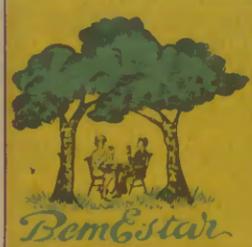
Homem aparece morto no Pinhal do Cigano

VEJA NA PÁG. 12

Zendinformática

GABINETE DE APOIO EMPRESARIAL
GESTÃO • CONTABILIDADE • FISCALIDADE

Telef./Fax: 962883 — URB. A ZÃO — ESPOSENDE



RESTAURANTE
Bem Estar

ESPECIALIZADO EM SERVIÇOS DE:

CASAMENTOS - BAPTIZADOS - FESTAS DE ANIVERSÁRIO
FESTAS CONVÍVIOS - SERVIÇO DE CHURRASCARIA DIÁRIO

RUA 15 DE AGOSTO • OUTEIRO • MARINHAS • TELEF. (053) 961095 • 4740 ESPOSENDE

Vereador do Partido Socialista abandona a Câmara

O Dr. Manuel Beirão, vereador eleito pelo Partido Socialista, acaba de renunciar ao mandato de vereador, em carta enviada ao Presidente da Câmara Municipal, que na íntegra se transcreve.

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Esposende

Exa, é com grande mágoa que escrevo esta missiva.

Principalmente porque significa que a Democracia que tanto prezo e porque tanto lutei, enferma de defeitos quando exercida por indivíduos que a não respeitam.

Claro que isto tem a ver com o conceito que V. Exa. possui dela: arrogância, prepotência, falta de respeito pela Oposição, enfim, a chamada democracia "musculada" a que o Partido de V. Exa. habituou o País nos últimos anos.

As vozes da Oposição são incómodas, as suas atitudes não são convenientes. Não importa. Em vez da discussão aberta, silenciam-se. Nem que para isso tenham de ser alteradas decisões propostas e aprovadas por V. Exa..

Diga-se, aliás, que esse executivo é useiro e vezeiro em decidir e anular, de acordo com as vontades pessoais de V. Exa. Lembre-se a vergonhosa atitude tomada quando das nomeações para as condecorações em 1994.

E agora, porque V. Exa. não consegue gerir uma maioria alargada com que a população do Concelho o brindou, e chamo a atenção da população para o facto, assistimos ao ridículo de as sessões ordinárias da Câmara serem "quinzenais e marcadas de acordo com a agenda do Sr. Presidente."

Sabia bem V. Exa., e seus acólitos, que na Oposição havia pessoas com profissões liberais, não profissionais da política. E sabia também que



essa atitude iria impedir a participação regular nas reuniões do executivo. Trabalhadores com trabalho agendado a longa distância não podem comparecer a reuniões fora do previsto, abusivamente marcadas com 48 horas de antecedência.

Teve V. Exa. a noção disso quando um organismo superior aceitou uma impugnação por mim feita.

E, para evitar mais problemas, renegou o que tinha sido por si proposto, legalizou o ilegal e segue de consciência aparentemente tranquila.

Ganhou o meu silêncio, por agora. Mas, novas lutas se adivinham.

Venho, pois, comunicar a V. Exa. a minha renúncia ao mandato para o qual havia sido eleito.

Esposende, 16 de Abril de 1997

O Vereador eleito pelo PS
Manuel Beirão

PS - Envio cópia desta carta ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal

O jornal "Voz de Marinhãs" retirado do público? Na Biblioteca Municipal...

Sendo a Biblioteca Municipal o local por excelência onde se pode e deve fazer leitura como aliás todos devíamos fazer, deve possuir a matéria prima: Livros, Revistas, Jornais. E possui, como verifiquei precisamente no dia mundial do Livro, dia em que a Biblioteca Municipal esteve à altura da efeméride. Apenas, e talvez por lapso, não existia disponível ao público o Jornal "Voz de Marinhãs". Azar o meu, pois não notei a falta de outros entre dezenas e dezenas; diários, periódicos, regionais, folhetos, boletins, etc., etc., mas não estava lá "Voz de Marinhãs". Porquê não sei... "Voz de Marinhãs", jornal periódico, já esteve disponível na Biblioteca Municipal para os leitores, será que vai voltar a estar?...

FAMÍLIA MARINHENSE

(Continuação da 1.ª página)

Sempre, mas neste dia dum modo mais explícito queremos homenagear aquela que nos gerou, criou e educou. Queremos dizer-lhe o nosso muito obrigado por tudo quanto nos deu, mas sobretudo queremos vê-la cada vez mais feliz.

Eis a razão que nos leva a falar dela (nossa mãe) à Mãe de Deus, para que se torne mais igual a Esta, não só no cumprimento da sua Missão, mas também na posse da virtude e da santidade, valores imprescindíveis para elas serem felizes e tornarem felizes os seus filhos e demais familiares.

Já repararam como seriam felizes as nossas famílias e também a sociedade se todas as mães fossem como Maria?

Maio - mês da Mãe e da unidade

Que unidade nas nossas famílias e sociedade! Que Paz, que verdade, que alegria e que Felicidade!

Sabendo à partida que tal missão não se improvisa, mas se prepara atempadamente, é só de louvar tudo quanto se possa fazer em ordem à preparação das nossas jovens para esta sublime e nobre missão - que é de ser Mãe.

Por esta razão, quero felicitar todas as jovens que se disponibilizaram a participar no CPM - que terminou há dias e agradecer às equipas que orientou o magnífico trabalho realizado.

Diga-se de passagem, era agradável ver todos aqueles jovens que enchiam o Salão do Centro Paroquial de Esposende.

Mas permitam-me uma observação: não seria possível em vez de se fazer um só curso no ano, repartir os noivos pelo menos em dois e em datas diferentes para que alguns mais possam marcar presença, uma vez que nem a todos calha a mesma data. Sem dúvida, que tal facto viria aumentar o trabalho e exigia mais disponibilidade dos casais e assistentes, mas, entendendo que com uma boa dose de generosidade - seria possível.

Parabéns às mães que o são e parabéns às aquelas jovens que estão a preparar-se para o serem com eficiência, qualidade e sobretudo com muito amor.

Pe. Avelino Filipe

Ficha Técnica

Voz de Marinhãs

MENSAL

Propriedade

Sociedade Editora Voz de Marinhãs, Lda.

SEDE: Marinhãs

Registo N.º 00630/94

Depósito Legal N.º 84513

Corpo Redactorial

Manuel Enes de Abreu
José Maria Vieitas de Amorim

Colaboradores

Pe. Avelino Marques Peres Filipe
Dr. José Luís Correia de Azevedo
Dr. Anselmo Américo Monteiro
Pe. Crisóstomo Monteiro
Joaquim Gonçalves Enes
Aparício Calheiros Maranhão
Gaspar Capitão Nóvoa
José Maria Losa Esteves
João António Costa Gomes
Aurélio Mariz Neiva
Querubim Carneiro Areias
Rosa Maria Coutinho
José Sampaio Azevedo
Anabela Guimarães Martins do Pilar
Professoras das Escolas Primárias
Núcleo de Marinhãs da Cruz Vermelha
CNE - Agrupamento 813 - Marinhãs

Composição / Impressão
grafibraga - artes gráficas, lda.
Telef. 20802 - 4700 Braga

Os artigos publicados neste Jornal, são da inteira responsabilidade dos respectivos autores.

COPIZENDE

EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA.

• Fax e Computadores

• Centrais Telefónicas

• Relógios de Ponto

• Fotocopiadoras

Rua Sra. da Saúde, 8 • ☎ 962835/964849 • 4740 ESPOSENDE

"Voz de Marinhãs", n.º 33 de 30 de Abril de 1997

Cartório Notarial de Esposende

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 13 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 56-D, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 28 de Abril de 1997, na qual:

ANTÓNIO FERNANDES RIBEIRO, casado, natural da freguesia de Marinhãs, deste concelho, e residente no lugar de Cima, da freguesia de Mar, também deste concelho, que intervém na qualidade de procurador de:

RUFINO ADÉLIO JUSTO MARANHÃO que também usa o nome de RUFINO ADÍLIO JUSTO MARANHÃO e mulher MARIA DA GLÓRIA DE ABREU RIBEIRO, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural daquela freguesia de Mar e ela da dita de Marinhãs, conforme consta da procuração, que arquivo.

DECLARARAM

O primeiro outorgante declarou:

Que, os seus representados são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por casa de cave, rés-do-chão e águas furtadas, para habitação, com logradouro, sito no lugar de Cima, da freguesia de Mar, deste concelho, com a área coberta de cento e quarenta e cinco metros quadrados e descoberta de mil novecentos e setenta e sete metros quadrados, a confrontar do norte com Aires Losa Carneiro e outro, do sul com caminho, do nascente com Manuel Abreu Enes e outro do poente com Abílio Martins de Abreu, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 641, com o valor patrimonial de 2.592.00\$00 e o atribuído de três milhões de escudos.

Que, os seus representados não possuem título forma que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Adelino Capitão de Abreu e mulher Maria Alice Fernandes, Joaquim Fernandes de Abreu e mulher Dulce Faria de Abreu, residentes na dita freguesia de Marinhãs.

Que os seus representados sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, por que sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, os seus representados adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispendo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, em nome dos seus representados, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 28 de Abril de 1997.

A Ajudante,

Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim

NOTA DA REDACÇÃO

No n.º 29 de Dezembro último, "Voz de Marinhãs" publicou o artigo "Dr. Vilas-Boas Neto - Um marinhense esquecido", cujo nome do seu autor, Prof. Doutor Aureliano da Fonseca (Ex. Professor da Faculdade de Medicina do Porto), não foi incluído devido a lapso de impressão.

Pelo facto, pedimos desculpa ao seu autor, e aproveitamos para agradecer a amabilidade que teve, ao lembrar-se de "Voz de Marinhãs".

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de o fazer pessoalmente sem omissões, o pai de Paulo Alexandre de Sousa Gonçalves Enes, recentemente falecido e sepultado, agradece pendorado, a todas as pessoas que, por qualquer forma, lhe manifestaram solidariedade e comunhão no imenso pélagio da sua dor e, assim, lhe prestaram algum refrigério.

Marinhãs, 15 de Abril de 1997

Joaquim Gonçalves Enes

Sr. Anunciante:

O Jornal Voz de Marinhãs, está apto a publicitar a sua indústria, o seu comércio, os seus negócios. Para melhor rentabilidade e tratamento atempado com os anunciantes já em carteira, dirija-se a este Jornal afim de programar a edição do seu anúncio.

PATRONÍMICOS DE MARINHAS

Por: C. MONTEIRO

Nascimentos de há 200 anos - 1797

Seguindo a metodologia aplicada no número anterior, vou continuar a transcrição dos registos de baptismo de 1797, que valem também por registos de nascimento, para finalizar com alguns comentários aos patronímicos e suas particularidades.

Houve, em 1797, 29 nascimentos, tendo o último nascido em 31 de Dezembro, pelo que só foi baptizado em 2.1.1798. Tendo anteriormente feito a apresentação de vinte registos, faltam nove para transcrever.

21 - TERESA. Nasc. 27.7, bapt. 30.7. Filha de Francisco de LEMOS e Maria GONÇALVES, de Rio de Moinhos. Neta pat. de Bento de LEMOS e Gracinda ÁLVARES, neta mat. de Francisco GONÇALVES BRASILEIRO e Joana GONÇALVES. Padrinhos: Francisco GONÇALVES e Maria Antónia.

22 - LUÍSA MARIA DAS NEVES. Nasc. 5.8., bapt. 7.8, filha de Manuel de VILAS BOAS RIBEIRO e Luísa Maria de FARIA VIVAS, de Góios. Neta pat. de Manuel João LIMA e Maria Rosa de VILAS BOAS RIBEIRO, neta mat. de José VIVAS DE FARIA e Rosa Maria Pereira, de Amares. Padrinhos: Custódio José de FARIA VIVAS, clérigo-diácono, de Amares, representado pelo seu procurador Custódio José de FARIA VIVAS, capitão-mor de Esposende, e D. Maria Luísa Sebeno, filha do mesmo capitão-mor.

Ministro do baptismo; Padre João de VILAS BOAS RIBEIRO, de Góios.

23 - (sem nome). Menino nasc. a 17.8, baptizado de urgência em casa dos pais, e que logo morreu. Filho de Manuel MARTINS MANO e Antónia DIAS, de Rio de Moinhos. Neto pat. de Manuel MARTINS MANO e Custódia DUARTE. Neto mat. de José DIAS NIBRA (?). Padrinhos não registados.

24 - ROSA. Nasc. 16.9, bapt. 19.9, filha de Pedro PIRES TRIGO e Maria MARQUES, de Rio de Moinhos. Neta pat. de Manuel Pires e Maria Carvalho, de Belinho, neta mat. de Manuel ALVES REI e Ana MARQUES, de Rio de Moinhos. Padrinhos: Francisco ALVES e Maria DIAS.

25 - ANA. Nasc. 20.9, bapt. 24.9, filha de José RODRIGUES COITINHO e Maria do LAPA, de Góios. Neta pat. de João RODRIGUES COITINHO e Francisca Manuel, de Góios, neta mat. de Bernardo Francisco e Francisca MARQUES, de Outeiro. Padrinhos: Bernardo RODRIGUES COITINHO e Ana, mulher de Francisco GONÇALVES FIDALGO, de Góios.

26 - MARIA TERESA. Nasc. 5.11, bapt. 6.11, filha de Bernardo MARTINS e Maria ALVES, do lugar de Carqueijós, neta pat. de José António MARTINS e Maria Francisca, de Rio de Moinhos, e neta

mat. de António ALVES FERNA (?) e Maria GONÇALVES, do lugar dos Carqueijós. Padrinhos: Francisco Rodrigues Casado, de Palmeira, e Teresa MARTINS, de Rio de Moinhos.

27 - ANA. Nasc. 11.12, bapt. 17.12, filha de António MARTINS e Maria GONÇALVES, de Pinhote. Neta pat. de Manuel Martins e Joana da Silva, de Rio Tinto, neta mat. de José Ribeiro e Maria Gonçalves, de Gemeses. Padrinhos: António MARTINS PAIVA (?), de Outeiro, e Ana, mulher de Manuel José BAJÃO, de Pinhote.

28 - JOÃO. Nasc. 27.12, bapt. 31.12, filho de Manuel RODRIGUES D'AREIA e Rosa RODRIGUES, de lugar não apontado, por lapso. Neto pat. de António RODRIGUES D'AREIA e Esperança RODRIGUES D'AREIA, neto mat. de Miguel RODRIGUES D'AREIA e Inácia RODRIGUES D'AREIA. Padrinhos: omissos.

29 - JOSÉ. Nasc. 31.12.1797, bapt. 2.1.1798, filho de António RODRIGUES e Antónia GONÇALVES, do lugar da Igreja. Neto pat. de Inácio Francisco e Teresa RODRIGUES, neto mat. de João Francisco COUTO e Angela GONÇALVES, sendo de Cepães todos os avós. Padrinhos: Francisco da COSTA e Antónia ALVES.

Análise e Comentários

Dos nascidos em 1797, em Marinhãs, 16 foram do sexo masculino, e 13 do sexo feminino. De todos, apenas consta, no mesmo ano e dia do nascimento, o falecimento de um do sexo masculino.

Quanto aos patronímicos, é curioso notar que são apelidos simples, na sua maioria, num total de 30 apelidos, muitos deles bastante repetidos. Os apelidos compostos contam-se por 24, e pouco repetidos.

Apresento a seguir um quadro dos patronímicos por ordem alfabética, acompanhados do n.º do registo em que aparecem.

Apelidos simples: Afonso - 4, 13, 20; Álvares - 1, 14, 21; Alves - 1, 2, 24, 26, 29; André - 2, 3, 11; Bajão, 27; Barbosa, 19; Braz - 1, 3, 7, 13; Carvalho, 2, 12; Costa - 5, 7, 29; Coitinho (Coutinho) - 16; Coito (Couto) - 16, 29; Dias - 10, 11, 12, 23, 24; Duarte - 23; Fernandes - 8, 16; Ferreira - 5, 9, 14; Galvão - 10; Gonçalves - 3, 4, 11, 13, 14, 19, 21, 26, 27, 29; Lapa - 25; Lemos, 17, 21; Lima - 22; Losa - 3; Marques - 1, 12, 16, 24, 25; Martins - 1, 6, 7, 10, 11, 13, 14, 20, 26, 27; Miranda - 9; Outão - 14; Pedreiro - 18; Pires - 5, 20; Rodrigues - 4, 5, 7, 15, 28, 29; Saio - 20; Torre - 11.

Apelidos compostos: Alves Rei - 24; Carvalho Gato - 12; Faria Vivas - 22; Fernandes Coito (Couto) - 16; Gonçalves Bajão - 8; Gonçalves Brasileiro -

21; Gonçalves Fidalgo - 1, 25; Gonçalves Losa - 3, 14; Gonçalves Machão - 17; Gonçalves Marques, 9, 10; Gonçalves Pinto - 9; Gonçalves Ramalho - 3; Martins de Almeida - 6; Martins Cepa - 6; Martins Mano - 6, 23; Martins Paiva - 27; Pires Loureiro - 8; Pires Trigo - 24; Rodrigues d'Areia - 15, 28; Rodrigues Coitinho (Coutinho) - 20, 25; Rodrigues da Praça - 2; Vilas Boas - 8, 17; Vilas Boas Pereira - 17; Vilas Boas Ribeiro - 22.

Estes elencos permitem determinar a antiguidade de bissecular de alguns apelidos que ainda hoje circulam entre os habitantes de Marinhãs. E permito-me salientar três deles de que tratei mais desenvolvidamente em estudos anteriores, procurando-lhes a origem, e que também aparecem em 1797. São eles: GONÇALVES LOSA, RODRIGUES D'AREIA, VILAS BOAS.

É de salientar também o patronímico FARIA VIVAS, que aparece no registo 22. Proveniente de Amares, o Capitão-Mor de Esposende, Custódio José de Faria Vivas foi figura proeminente na região, motivando a fixação de familiares seus em Marinhãs, nomeadamente em Góios, e em Esposende. O apelido Vivas ainda subsiste hoje em Braga.

O mesmo registo 22 tem mais curiosidades. A baptizada chamou-se Luísa Maria DAS NEVES, naturalmente por ter nascido no dia 5 de Agosto, dia da Sr.ª das Neves. Devoção notável, em gente oriunda parcialmente de fora e a residir no lugar mais distante de Rio de Moinhos, como é Góios.

O baptizante foi o P. João de Vilas Boas Ribeiro, ao que parece tio paterno, também de Góios. Não vem nomeado expressamente na Monografia "Marinhãs"

O Lugar de Carqueijós

O Registo n.º 26 cita este lugar como residência dos pais da criança baptizada. Tenho constatado que esta referência toponímica aparece com alguma frequência nos registos do séc. XIX, para desaparecer

posteriormente. É uma zona que se situa entre os actuais lugares de Rio de Moinhos, Monte e Abelheira. Não deixa de ser curioso que o nome exista como apelido em Rio de Moinhos. Resta saber se foi a gente que deu o nome ao lugar, ou se foi o lugar que deu o nome à gente.

No próximo número, trataremos dos Casamentos de 1797.

Alberto Figueiredo ainda não se apresentou como candidato mas já está no terreno

Alberto Figueiredo, actual presidente da Câmara Municipal de Esposende ainda não se apresentou publicamente como candidato ao próximo acto eleitoral, mas já está no terreno. Fez já deslocações programadas às freguesias de Palmeira de Faro e Forjães fim de localmente contactar e tomar pulso às bases partidárias.

Novos Licenciados

Concluiu há semanas o seu Curso de Gestão de Empresas na Universidade Moderna do Porto, com óptimo aproveitamento o jovem JOSÉ CARLOS LARANJEIRA AREIAS, de Pinhote, filho de Anibal C. Areias e de Maria Cristina Laranjeira Areias. Também estes dias concluiu com pleno êxito o Curso de Solicitadora a jovem CARLA AUGUSTA LOSA CAPITÃO, filha de Carlos Alberto G. Capitão e de Maria Augusta Neiva Losa, de Outeiro.

Aos jovens licenciados os nossos parabéns.



AG.ª MARINHO

DE *Marinho*
Pilar Carneiro



Licença n.º 458 - AMI
Sócio efectivo n.º 497 - APEMIL
Seguro responsabilidade - 50.000.000\$00
Contribuinte n.º 810 160 595

COMPRAS - VENDAS - ARRENDAMENTOS - AVALIAÇÕES - TRESPASSES

Av. Valentim Ribeiro • Tel 961117 • Fax 964233 • 4740 ESPOSENDE



PINTOR

Fernando S. Rosário



RESTAUROS EM OBRAS DE ARTE ANTIGA, TELAS, PORCELANAS, IMAGENS, PINTURA

Atelier e Exposição Permanente
Residência: Rua Alexandre Torres, 58
Estab. Cristina - Av. Valentim Ribeiro

Frente aos Correios
Tel. 96 43 75
Tel. 95 25 03

4740 ESPOSENDE



Empresa de Contabilidade de Braga, Lda.

Aurélio Neiva

ESCRITÓRIO:
Av. Valentim Ribeiro - Urb. A. Zão - Ent. 2 - Bloco A3 - 1.º Dto • Tel. 961680 • 4740 ESPOSENDE
Rua Araújo Carandá, 154 • Tel. 611166 • 4700 BRAGA
RESID.: R. José Inácio Areias, Outeiro - Marinhãs • Tel. 964545 • 4740 ESPOSENDE

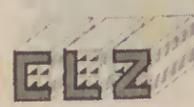
A Primorosa

Marbela

Telefs. 961563/963274

FABRICO PRÓPRIO E DIÁRIO
DE PASTELARIA FINA,
ESPECIALIZADO EM
PÃO DE LÓ E BOLO REI

4740 ESPOSENDE



**CONSTRUÇÕES
LITORAL ZENDE, LDA.**

FORNECEMOS E EXECUTAMOS: DIVISÓRIAS E TECTOS FALSOS, ACABAMENTOS DE INTERIORES EM GESSO PROJECTADO, MOLDURAS EM GESSO, REVESTIMENTOS E ISOLAMENTOS TÉRMICOS E ACÚSTICOS, CORTIÇA, ALCATIFAS, CARPINTARIA, ETC.

Sede: Lot. do Pinheiro - MARINHAS • 4740 Esposende
Tel. (053) 96 52 77 / 96 17 58 • Fax (053) 96 17 59

DIVISÃO DE HONRA

Delães, 2 - F. C. Marinhãs, 2

Jogo no Campo da Portela em Delães

Árbitro: António Costa

Marinhãs: Helder; Alex, Nando, Pedro Ribeiro e Agra; Paulo Ramos, Pontes (Roger) e Mota; Zé Maio (Sérgio Gaspar), Rui Futre e Nelson.

O Marinhãs ao ceder dois pontos neste jogo perante o antepenúltimo classificado deu um passo atrás numa possível subida de divisão. Estavam frente a frente duas equipas com ambições totalmente opostas. O Marinhãs tinha (agora talvez já não tenha) algumas esperanças no regresso ao Nacional da III Divisão, o Delães ocupando os últimos lugares da tabela classificativa está assumidamente "condenado" a descer de divisão. O jogo até foi agradável de seguir apesar das reduzidas dimensões do recinto de jogo. O Marinhãs parecia ter começado bem pois logo aos 4 minutos, Rui Futre obrigou o guarda-linha local a uma grande defesa. Aos 24 minutos após um contra-ataque Rui Futre abre o activo, após desmarcação, aparecendo na cara do guarda-redes e não deu qualquer hipótese. Aos 34 depois da marcação de um livre os locais empataram depois de Helder ter largado a bola, lance que foi muito bem aproveitado pelo Delães.

O intervalo chegou com o empate a 1-1. No reatamento mais concretamente aos 48 e 51 minutos o Marinhãs desperdiçou duas boas ocasiões para se adiantar no marcador, valendo na circunstância a insipidez do guarda-linha local.

Até aos 73 minutos o Marinhãs era a equipa que se apresentava mais consistente no ataque e após alguns ressaltos Nelson fez a bola esbarrar no corpo de um defensor do Delães traindo o guarda-linha dos donos da casa, obtendo assim o 2.º golo. O Delães apesar de tudo nunca baixou os braços e aos 80 minutos num rápido contra-ataque, obteve a igualdade. Qualquer das equipas tudo fez para vencerem o jogo, lutando até ao final e apesar de mais algumas oportunidades para ambos os lados, o resultado não se alterou.

O trabalho da equipa de arbitragem foi razoável.

Apenas no lance do 1.º golo dos locais, e que deu o 1.º empate, deu a impressão que Helder foi carregado à margem da lei. De resto tudo bem.

Celeirós, 0 - F. C. Marinhãs, 1

Jogo no Campo: Irmãos Azevedo Campos, em Celeirós (Braga)

Árbitro: Eurico Costa

Marinhãs: Helder; Nando, Pedro Ribeiro, Vicente e Agra; Grilo, Mota e Rui Futre; Nelson (Paulo Ramos), Roger (Pontes) e Zé Maio (Gaspar).

Num jogo muito fraco e muito aquém daquilo que se esperava, o Marinhãs, venceu é certo mas a sua exibição ficou muito a desejar.

Com uma primeira parte de péssima qualidade, o jogo ficou caracterizado pelos passes mal feitos, e a falta de ligação dos lances ofensivos, o que tornou o jogo incarácterístico. O Marinhãs cedo deu a perceber de que não tinha intenções de arriscar muito e quando o fazia só na certeza. Actuando num bloco defensivo, só no contra-ataque os Marinhãs diziam que estavam ali presentes. Os locais ao longo de toda a 1.ª parte foram a melhor equipa em campo e por 3 ou 4 vezes não marcaram por manifesta falta de sorte. Mas na única vez que o Marinhãs se acercou da baliza adversária com perigo conseguiu marcar por Nelson, mais precisamente aos 27 minutos, após uma bola bombeada para a área do Celeirós, na qual os defensores locais foram algo lentos a desembarrarem-se do esférico.

Quando se atingiu o intervalo esperava-se que a segunda parte trouxesse um Marinhãs mais atrevido para ver se o espectáculo melhorava um pouco, mas nada disso se verificou, os Marinhãs continuavam a não arriscar, e com a vantagem de 1 golo redobram-se em esforços na sua defensiva. Mesmo perto

dos 90 minutos, o Marinhãs poderia ter aumentado a vantagem, pois Pedro Ribeiro, faltou um penalty, penalty esse a punir um derrube do guarda-linha da casa sobre Rui Futre. Apesar de bem colocado o remate embateu estrondosamente na barra da baliza adversária. Por aquilo que se passou o empate era o resultado mais justo. Quanto ao Celeirós e por aquilo que demonstrou neste jogo é uma injustiça descer de divisão, pois tem potencial futebolístico para se manter entre os grandes da Divisão de Honra. Com esta vitória o Marinhãs pode continuar a sonhar com uma possível subida de divisão (o que vai ser difícil) dependendo não só de si, mas também de terceiros.

Resta falar da equipa de arbitragem, se em termos disciplinares exagerou, em termos técnicos, mostrou pouca pedalada para estas andanças.

Assembleia Geral

Reuniram-se no passado dia 20 de Abril na sede do clube, os associados do F. C. Marinhãs, numa Assembleia Geral Extraordinária. Da ordem de trabalhos apenas existia um ponto, que era o seguinte: Tratar de assuntos de interesse para o clube.

Foram muitos os associados presentes, tendo o Presidente da Assembleia Geral, Sr. Manuel Fernandes Marques, alertado os associados, para se começar a tentar arranjar um novo elenco directivo para a próxima época. Sensibilizou os presentes, que era necessário aparecer o mais rápido possível uma nova direcção que tivesse tempo necessário para começar a trabalhar com vista ao futuro. Estamos convictos de que muito em breve teremos uma nova direcção.

F. C. Marinhãs, 2 - Cabeceirense, 1

Jogo no Campo de S. Miguel

Árbitro: Fernando Ferreira

Marinhãs: Helder; Nando, Vicente, Pedro Ribeiro e Agra; Grilo, Roger (Sérgio Gaspar) e Mota; Nelson (Serginho), Rui Futre (Paulo Ramos) e Zé Maio.

O Marinhãs alcançou uma difícil mas justa vitória sobre o Cabeceirense, uma vez que foi a equipa que mais procurou ganhar o jogo, estando agora num lugar mais consentâneo com o seu valor. Ambas as formações actuaram de forma desinibida, mas com grande ascendente por parte do Marinhãs. Mas contra a chamada corrente do jogo foram os visitantes que se adiantaram no marcador aos 15 minutos, aliás um golo de efeito espectacular. Mas os azuis e brancos não se aterrorizaram, empurraram ainda mais o seu adversário para a sua área, e mostrando sempre um grande inconformismo, acabaram por empatar, mesmo sobre o intervalo, golo apontado por Zé Maio.

No segundo tempo os Marinhãs apostaram o tudo por tudo na vitória, e jogando de forma mais determinada acabaram por colher os seus frutos marcando novamente aos 65 minutos, através de Nelson. A partir daqui o Marinhãs tentou gerir a preciosa vantagem preocupando-se em segurar o jogo na linha intermediária mas sempre que podiam a velocidade

de Nelson e Roger davam "água pela barba" aos defensores visitantes. Mas as oportunidades continuaram a surgir tendo as de mais perigo pertencido ao Marinhãs, mas foram os visitantes perto dos 78 minutos, que perderam a grande oportunidade de igualarem pois um avançado dos visitantes depois de se isolar frente a Helder, e talvez não contando com a saída destemida do guarda-linha do Marinhãs, atrapalhou-se e atirou ao lado da baliza. Este lance "gelou" as bancadas onde estavam os associados Marinhenses, porque foi uma oportunidade escandalosamente perdida. De seguida Mota aos 81 minutos, Grilo aos 84 e Serginho aos 87 minutos poderiam ampliar a vantagem.

Em suma: uma vitória escassa mas justa, num jogo correctíssimo (apenas 1 cartão amarelo exibido) e com uma boa arbitragem, apesar de não concordarmos com um golo limpo anulado ao Marinhãs, de que não descortinamos qualquer falta e que provocou um pequeno "sururu" na bancada dos Marinhenses. De resto um trabalho muito positivo.

TAÇA A. F. BRAGA

F. C. Marinhãs, 2 - Vilaverdense, 1

Jogo no Campo de S. Miguel

Árbitro: David Peixoto

Marinhãs: Helder; Alex (Graça), Nando, Nelson (Ramos) e Vicente; Agra, Pontes (Sérgio Gaspar) e Mota; Zé Maio, Rui Futre e Roger.

Quis o capricho do sorteio que passados 6 dias após se defrontarem para o Campeonato, Marinhãs e Vilaverdense voltassem a defrontar desta vez para mais uma eliminatória da Taça da Associação de Futebol de Braga. Foi um jogo em que o esforço foi digno, houve vontade e determinação, mas o futebol apresentado foi algo insipiente.

A equipa do Marinhãs jogou ao ataque é verdade, mas não soube aproveitar as oportunidades que os seus avançados Nelson, Zé Maio e Roger criaram e não souberam concretizar. O 1.º golo alcançado ainda na 1.ª parte aos 32 minutos deram aos Marinhãs alguma tranquilidade psicológica e até ao intervalo foi só o gerir a vantagem. Na segunda parte os visitantes ainda arriscaram um pouco, mas todo o esforço foi inglório já que não encontravam força e discernimento para chegarem à baliza do Marinhãs, limitando-se a remates de meia distância que Helder ia resolvendo com certa facilidade. Apesar de reduzidos a 10 elementos por expulsão de um seu jogador seríamos homens de Vila Verde que chegariam a igualdade, num lance em que a defesa do Marinhãs não está isenta de culpas. A partir do empate o Marinhãs tremeu e passaram desnecessariamente por um mau bocado, nos minutos que se seguiram. E foi aos 60 minutos, que o Marinhãs se colocaria novamente em vantagem. Ramos que tinha entrada 1 minuto an-

tes desfez a igualdade, após uma bela jogada na direita, que terminou num remate muito bem colocado, não dando qualquer hipótese ao guarda-linha visitante. Foi um autêntico jogo de Taça, que tem no Marinhãs um justo apurado para a próxima eliminatória, apesar de excelente réplica do conjunto visitante que só bem valorizou o mérito do conjunto Marinhense. A arbitragem foi medíocre. Se no aspecto técnico esteve bem, no disciplinar, foi um autêntico desastre. Exibiu por doze vezes o cartão amarelo e dois vermelhos (um para cada equipa) não justificando tanta autoridade num jogo que primou pela correcção, e lealdade dos dois conjuntos.

Sorteio

No passado dia 21 de Abril na sede da A. F. Braga, foi feito o sorteio dos 1/4 de final da Taça da Associação de Futebol de Braga e que deu o seguinte desfecho.

F.C. MARINHAS - SERZEDELO
Esta eliminatória realiza-se nos dias 17 e 18 de Maio. A final está marcada, para o dia 8 de Junho às 17 horas no Estádio 1.º de Maio em Braga.

CAMADAS JOVENS

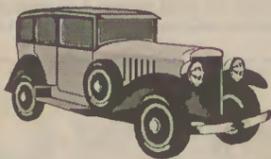
JUNIORES

Marinhãs - Ginásio da Sé 1-0
Merelinense - Marinhãs 1-0
Marinhãs - Taipas 1-0

VETERANOS

Forjães - Marinhãs 3-1
Braga - Marinhãs 7-1
Marinhãs - Andorinhas 4-0

S.B.L.



COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, LDA.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL AUTOMÓVEL
ASSISTÊNCIA DE PRONTO SOCORRO

24 horas Permanente

SEDE: R. Comendador Rodrigo Leite, 25 - Bouro - Gandra - 4740 Esposende
Telefs. (Resid.) (053) 961719/964219 • (Sucata) (053) 963689
Fax (053) 962552 • Telemóvel 0936 574519

Abílio Cardoso & Ca., Lda.

TALHOS • MINI-MERCADO - CAFÉ

Lugar de Outeiro - Marinhãs • Telef. 963293/961724 — 4740 ESPOSENDE
Filial: Rua Padre Sá Pereira - Outeiro - Marinhãs - Esposende

PAVIALEX
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
REVESTIMENTO - ISOLAMENTOS

Sociedade de Revestimentos e Isolamentos, Lda.

DISTRIBUIDOR "TEAIS"

FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE:
Soalhos, Parquet, Vinílico, Corticite, Alcatifa
Revestimento Marmorizado e Pintura de Pavimentos Industriais

Rua Vasco da Gama, Terraços Vasco da Gama, Entrada A • Tel. 961858 • 4740 ESPOSENDE

ATLETISMO

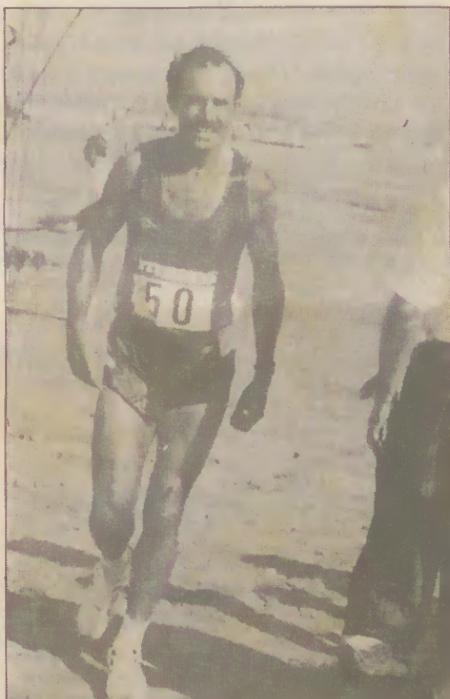
O marinhense Torcato Moreira tem honras de fotografia e página inteira na revista "Atletismo"

Esta revista coloca em destaque "um atleta do pelotão". Sob o título "Do Atletismo à Porta de Casa às vitórias como veterano" e em subtítulo: O nosso Atleta do Pelotão deste mês é um dos da frente. Chama-se Torcato Moreira, é de Marinhãs - Esposende e é habitual vencedor veterano em provas no norte do país.

Segue-se o texto e fotografia:

"Começou por ser ciclista júnior do F.C. Porto mas por pouco. Os apoios escasseavam, uma bicicleta era muito cara. Depois em 1972 na tropa em Moçambique entrou em algumas provas de atletismo. Em 1974, a seguir ao 25 de Abril ligou-se para sempre à corrida. Vieram alguns movimentos e o Atletismo à Porta de Casa e comecei a entrar nas provas a brincar. O certo é que passei a ganhar todas as provas no Distrito de Braga, entusiasmei-me e ainda cá ando..."

E, vai andar e ganhar, ainda por muito tempo pois continua a marcar presença, sendo exemplo para os mais novos.



CLUBE JOVEM DE MARINHAS

1.º Grande Prémio de Atletismo

O Atletismo como modalidade desportiva teve desde sempre, em Marinhãs muitos adeptos e praticantes que ganharam nome nesta modalidade.

Todos os anos aqui se realizam grandes provas de Atletismo que atraem muitos concorrentes e adeptos de outras localidades. Este ano é o Clube Jovem quem vai organizar o seu "1.º Grande Prémio de Atletismo", no dia 4 de Maio, com partida às 10 horas junto ao Centro Paroquial.

10.º Torneio Internacional de Futebol Infantil

O departamento juvenil do F. C. Marinhãs vai organizar o 10.º Torneio Internacional de Futebol Infantil, com a participação das seguintes equipas:

- Sporting Clube de Portugal
- Sport Lisboa e Benfica
- F. C. Porto
- F. C. Marinhãs
- F. C. Famalicão
- La Gacyly (França)
- Celta de Vigo (Espanha)
- Académica de Coimbra

O Torneio realiza-se nos dias 28 e 29 de Junho, tendo os elementos do respectivo departamento juvenil, começado já a trabalhar para que este Torneio seja um êxito como os anteriores.

8.ªs Marinhíadas Desportivas

RESULTADOS DO FUTEBOL CINCO ESCALÃO SUB 16

- 1.º Clas. - Rio de Moinhos
- 2.º Clas. - Monte
- 3.º Clas. - C. S. Mar
- 4.º Clas. - Escuteiros
- 5.º Clas. - A. Serpa Pinto

Melhor marcador: Nuno - C. S. Mar
Jogador mais jovem: V. Hugo - Monte

NOTA:

No próximo número daremos informações do Ténis de Mesa, Xadrez, Damas e Atletismo.

BICICLETAS TODO-O-TERRENO

Cerca de 50 "Bttistas" marcaram presença no passado dia 20 de Abril na 2.ª prova de BTT da Associação de Ciclismo do Porto para a temporada em curso, a prova do foi efectuada em S. Pedro da Cova, concelho de Gondomar e os atletas do Clube Jovem das Marinhãs obtiveram a seguinte classificação:

CADETES

3.º - Joel Carneiro

SENIORES

10.º - Paulo Calheiros

VETERANOS

4.º - Ilídio Peixoto

5.º - Álvaro Vila-Chã

PROMOÇÃO

1.º - Hugo Rocha

do Minho e a participação de cerca de centena e meia de "bttistas". Esta 2.ª taça de BTT - Minho/Cross Country ocorreu no passado dia 6 de Abril.

CLASSIFICAÇÃO

INFANTIS

4.º - António Figueiredo

5.º - Tiago Couto

JUVENIS

13.º - Telmo Matos

15.º - Francisco Nóvoa

16.º - Álvaro André

CADETES

6.º David Gomes

SENIORES

11.º - Paulo Calheiros

VETERANOS A

8.º - Mário Cruz

VETERANOS B

4.º - Álvaro Vila-Chã

PROMOÇÃO

2.º - Hugo Rocha

Assembleia de Freguesia de Marinhãs

A Assembleia de Freguesia de Marinhãs, reuniu-se mais uma vez no dia 24 de Abril na Quinta do Paiva, para em sessão ordinária discutir os seguintes:

- 01 - Período antes da ordem do dia
- 02 - Período da ordem do dia
- 02-01 - Leitura e aprovação da acta
- 02-02 - Exposição do Presidente da Junta sobre as actividades da mesma
- 02-03 - Aprovação das contas do exercício de 1996 (proposta da Junta)
- 03 - Período destinado à intervenção do público

Sem nenhum ponto de grande interesse, esta Assembleia e à semelhança das anteriores, contou com a pouca participação de público. Sobre o ponto 1 ninguém se pronunciou, pelo que se seguiu de imediato para o ponto 2, sendo a respectiva acta aprovada por unanimidade.

A exposição do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, sobre as actividades da mesma, constou basicamente num dar conhecer aos membros da Assembleia sobre o que a Junta tem feito e prevê fazer até ao final do mandato, que como é sabido terminará no final do ano.

De mais significativo há a realçar:

- a instalação do ATL na Escola de Pinhote, que contou com o apoio do Esposende Solidário.

- A adjudicação, por parte da Câmara Municipal, do Polidesportivo de Pinhote a construir junto à Escola Primária.

- De a Junta de freguesia ter finalizado e apetre-

chamento de todas as escolas e infantários da freguesia, com televisão e vídeo.

- A satisfação pela forma com tem decorrido o torneio entre as escolas da freguesia, que permitiu o contacto e a convivência entre as crianças dos vários lugares. Torneio este que marcada a grande finalíssima para o dia 30 de Maio a realizar-se no Campo de S. Miguel.

- O regozijo, pelo bom ritmo de execução das obras no Centro Cívico ou Sede da Junta, que por este andar, e tal como previsto se conta que ela fique fechada ainda dentro deste mandato.

- O arranque, agora para a parte final, da Estrada Real cuja saída se encontrava enclachada na parte de Abelheira.

- A promessa de a Câmara Municipal estar a evitar esforços para a rescisão amigável do contrato com o empreiteiro responsável pelo saneamento em Rio de Moinhos.

Para Marinhãs, anunciou o Senhor Presidente da Junta, a Câmara tem previsto a construção de mais Polidesportivos, um parque infantil em Pinhote junto à fonte, e o arranjo do adro da Srª da Saúde em Outeiro, e assim terminou a sua intervenção o Senhor Presidente da Junta, quanto a esta ponto.

O ponto três, aprovação das contas do exercício de 1996 (proposta da Junta) foi aprovado por unanimidade.

Como não havia público, a intervenção deste não se efectuou, terminado assim mais uma Assembleia Ordinária de Freguesia.

M. Abreu

Lista de Apoio

Jorge Carneiro de Abreu (França)	2 000\$00
Delfino Martins Cepa (França)	2 000\$00
Valentim Abreu Rei (Marinhãs)	2 000\$00
Carlos Sérgio Silva Pimenta (França)	2 000\$00
Pe Eduardo Miranda Ferreira (Marinhãs)	2 000\$00
Agostinho Penteadado Neiva (Esposende)	2 000\$00
José Eduardo Sousa Felgueiras (Esposende)	2 000\$00
Domingos Silva Couto (Brasil)	2 000\$00
Rosa Conceição (Brasil)	2 000\$00

"Voz de Marinhãs", n.º 33 de 30 de Abril de 1997

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 85 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 54-D, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 09 de Abril de 1997, na qual:

Manuel Alberto da Cruz Fernandes, casado, natural da freguesia de Apúlia, deste concelho, e nela residente no lugar de Paredes, que intervéem na qualidade de procurador de:

SILVÉRIO AUGUSTO DA CRUZ FERNANDES e mulher MARIA ROSA DA CRUZ, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Paredes, daquela freguesia de Apúlia, ele natural dessa freguesia e ela da cidade da Póvoa de Varzim.

Declarou:

- O PRIMEIRO OUTORGANTE DECLAROU:

- Que, os seus representantes são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por cultura, sito no lugar de Boucinha, da freguesia de Apúlia, deste concelho, com a área de mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Bailio Oliveira de Sá Lopes, do sul com Carlos Rodrigues Carvalho e outros, do nascente com Manuel Barros Gomes Tomé e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2020, com o valor patrimonial de 14.727\$00, e o atribuído de TREZENTOS MIL ESCUDOS.

- Que, os seus representantes não possuem título formal que lhes permita registar na com-

petente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por José da Silva Fernandes e mulher Maria Arlete Ribeiro da Cruz, residentes na dita freguesia de Apúlia.

- Que, os seus representados sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, recolhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

- Que, dadas as enunciadas características de tal posse, os seus representados adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

- E, para suprir a falta de título, em nome dos seus representados, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 09 de Abril de 1997.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

"Público" põe autarquia em alvoroço

Segundo o jornal "Público" de 8 de Abril, um grupo de investidores particulares, (donos da Fábrica Têxtil Riopole, Celanus, e uma Companhia do Grupo Petrogal) pretendem com o acordo da Autarquia, construir na margem direita do rio Cávado, mais propriamente entre a ponte de Fão e a nova doca. Para este empreendimento, os investidores querem construir vinte habitações, um apartahotel, piscinas, jardins, bares, restaurantes etc.

As construções junto ao rio, primeiro com as "Piscinas Foz do Cávado" e agora com este projecto, sempre dividiram os esposendenses, desde o mais alheio, até ao mais atento, sempre tem evidenciado pouca receptividade a projectos que atentem sobre aquilo que de maior valor é tido na terra o rio Cávado. Há autarcas que não estão de acordo com esta ideia, prometendo votar contra este projecto pelo menos na Assembleia Municipal. Também o líder do Partido Socialista na AM, Dr Juvenal Silva se exprimiu dizendo que o estudo põe em causa "um dos maiores valores que Esposende tem, que é a sua mar-

ginal e o rio, se um empreendimento deste a construir se não tiver dimensões reduzidíssimas, significa a edificação de uma parede que quebra a relação de séculos entre a cidade e o rio. O PP também já emitiu sua opinião dizendo que só aceita "algumas unidades de apoio, como um restaurante ou relvados de lazer. Alberto Figueiredo, presidente da Câmara Municipal de Esposende, criticou duramente o director da Área de Paisagem Protegida de Esposende (APPLE) Fernando Gonçalves, de segundo ele, ter despoletado esta questão e imiscuir-se em assuntos que não lhe dizem respeito. A Câmara será "a última a aprovar o que quer que seja" isto é um assunto de ambiente que quem o terá que decidir serão as respectivas entidades a ele ligadas.

Ainda segundo o diário que divulgou a notícia, ao consultar o Plano Director, deparou que para esta zona de aproximadamente 100 mil metros quadrados, o documento prevê efectivamente uma ocupação de 30 por cento com construções.

M. Abreu

Bombeiros celebram o 106.º aniversário

A Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende, celebrou no passado dia 6 de Abril o 106º aniversário de existência.

As festividades e à semelhança dos anos anteriores, decorreram dentro da simplicidade que caracteriza esta Associação já centenária, onde da parte de manhã com a alvorada, o hastear da bandeira, teve lugar a benção da nova ambulância graciosamente oferecida pela firma "Impetus Têxteis Portugal, SA..

Seguiu-se depois da missa de sufrágio pelos bombeiros falecidos a romagem ao cemitério, após o que se seguiu a sessão de cumprimentos que teve lugar na Câmara Mu-

nicipal de Esposende. Aqui o presidente da Assembleia Geral dos Bombeiros Dr Francisco Brás Marques, aproveitou para agradecer o pronto apoio que a Câmara sempre tem dado a esta Associação. Alberto Figueiredo, em representação da Câmara Municipal, agradeceu o reconhecimento por parte daquela Associação, e anunciou a intenção de a Câmara homenagear o 2.º comandante daquela corporação, Sr. João Ferreira, no próximo dia do Município.

As festividades terminariam com um jantar convívio no hotel Nélia, entre bombeiros, familiares, amigos e convidados.

Lista de Apoio

Jorge Carneiro de Abreu (França)	2 000\$00
Delfino Martins Cepa (França)	2 000\$00
Valentim Abreu Rei (Marinhãs)	2 000\$00
Carlos Sérgio Silva Pimenta (França)	2 000\$00
Pe Eduardo Miranda Ferreira (Marinhãs)	2 000\$00
Agostinho Penteado Neiva (Esposende)	2 000\$00
José Eduardo Sousa Felgueiras (Esposende)	2 000\$00
Domingos Silva Couto (Brasil)	2 000\$00
Rosa Conceição (Brasil)	2 000\$00

CASA TEIXEIRA

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

DE —

LEONARDO JOSÉ DE JESUS TEIXEIRA

*Visite-nos, se deseja
encontrar beleza
e qualidade*

SALÃO DE EXP., VENDAS E ESCRITÓRIO:

Rua Sra. da Saúde, 8
Telef. (053) 961316
4740 ESPOSENDE

Tito Evangelista pede demissão do PSD

Em carta enviada ao Prof Marcelo Rebelo de Sousa, líder do PSD, Tito Evangelista pediu a sua demissão de Partido no qual militava desde muito novo. A falta de tomada de posição tanto da concelhia como da Distrital daquele partido, relativamente às denúncias por si efectuadas referentes às eleições do PSD no concelho, foram o mais um entre outros que levou aquele militante a entregar o cartão de militante, ponderando inclusive a hipótese de suspender o mandato de vereador.

Assim Tito Evangelista passa de candidato certo pelo PSD há bem pouco tempo, a candidato possível do PS?, (com o apoio do PS) nas próximas eleições autárquicas.

"Voz de Marinhãs", n.º 33 de 30 de Abril de 1997

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 29 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 55-D, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 14 de Abril de 1997, na qual:

MARIA LEONILDE REAL ALVES DA QUINTA e marido MANUEL MATEUS GOMES REAL, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Apúlia, deste concelho, e nela residentes no lugar da Igreja.

Declararam:

- OS PRIMEIROS OUTORGANTES DECLARARAM:

- Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por horta sito no lugar de Boucinha, da freguesia de Apúlia, deste concelho, com a área de dois mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Silvério Augusto da Cruz Fernandes, do sul com José Dias Leite, do nascente com Maria Rodrigues Tomé e do poente com Carlos Rodrigues Carvalho não descrito na Conservatória do registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 2024, com o valor patrimonial de 109.824\$00, e o atribuído de TREZENTOS MIL ESCUDOS.

- Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o

identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Joaquina Gonçalves Real e marido José Alves da Quinta.

- Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

- Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

- E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, e na CERTIFICADA. Cartório Notarial de Esposende, 14 de Abril de 1997.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

"Voz de Marinhãs", n.º 33 de 30 de Abril de 1997

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 72 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 53-D, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 21 de Março de 1997, na qual:

MANUEL DE SOUSA LOPES e mulher LUDOVINA VIDAL DA VENDA LOPES, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Alapela, da freguesia de Fonte Boa, deste concelho, ela natural dessa freguesia, e ele da de Gemeses, também deste concelho.

Declararam:

- Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por casa com dois pavimentos, destinada a habitação, com logradouro, com a área coberta de sessenta e cinco metros quadrados e descoberta de oitenta metros quadrados, sito no lugar de Alapela, da freguesia de Fonte Boa, deste concelho, a confrontar do norte Manuel Gomes Dourado, e sul com Manuel Gomes Vasco, do nascente e poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscrito na matriz do justificante marido sob o artigo 318, com o valor patrimonial de 17.460\$00, e o atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

- Que, não possuem título formal que lhes

permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Romão Domingues da Venda e mulher Maria da Eira Vidal, residentes nos referidos lugar de Alapela e freguesia de Fonte Boa.

- Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

- Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, e na CERTIFICADA. Cartório Notarial de Esposende, 21 de Março de 1997.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

Serralharia do Moinho

de Eduardo Ribeiro Capitão

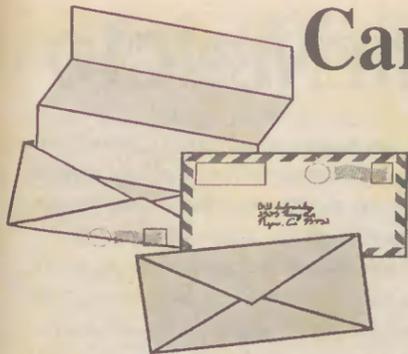
Goios - Marinhãs • Telef. 961066 • 4740 ESPOSENDE

Manuel Pires Penteado & F.ºs, Lda.

COLOCAÇÃO DE TODO O TIPO DE ESTORES,
ALUMÍNIOS E VIDROS

Lugar de Belinho - Belinho • Telef. 871317 • 4740 ESPOSENDE

Cartas ao Director



Do mandatário e Advogado de Alberto Queiroga Figueiredo, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Dr. António Cunha Correia com escritório em Barcelos, recebemos com data de 29.4.97 um comunicado e esclarecimento referente à Conferência de Imprensa dada em Esposende por Tito Evangelista em 25.4.97, do seguinte teor:

1.º Na conferência de imprensa que deu no dia 25.4.97 o Sr. Dr. Tito Evangelista produziu afirma-

ções de cujo teor se depreende um propósito claramente difamatório em nada condizente com a postura e contenção mínima necessárias à luta política em que se diz empenhado.

2.º O Sr. Dr. Tito Evangelista, na referida conferência não se propõe esclarecer os seus pontos de vista mas injuriar e difamar quer o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, quer os vereadores do PSD, e a respectiva Comissão Política.

3.º Porque essas afirmações excedem a mera luta política e de opinião, e se situam, ao nível do ataque puramente pessoal, será ao assunto dado o encaminhamento adequado no Foro Judicial.

4.º O Sr. Dr. Tito Evangelista deverá ter presente que a liberdade que invoca e aclama, tem como limite mínimo o dever cívico de respeitar a honra dos outros."

Assinado

Exmos. Senhores do jornal "Voz de Marinhas"

Sendo um leitor do vosso jornal aqui em França e tendo uma responsabilidade ao nível das comunidades étnicas cá em França, vos envio uma reflexão para o vosso jornal.

Penso que é um jornal muito interessante e que seria bom de vez em quando ter uma página intitulada "aqui e lá" e assim dar a voz aqueles que estão longe das suas terras.

Estou pronto a colaborar segundo o meu tempo livre, ficando ao vosso dispor vejam receber todos os meus cumprimentos.

A Crise também chegou aos Portugueses

Hoje falar de "chomage" é um pouco difícil, mas é verdade que o desemprego é de nível nacional, ver internacional, tocando todas as etnias qual seja o nível de trabalho:

(Vai do simples operário até aos presidente director geral)

Tocando principalmente os jovens de menos de 30 anos, dos quais muitos estão com a incerteza do que será o amanhã...

Num encontro de jovens que teve lugar no departamento da Essone (França), um grupo de jovens de 15/25 anos tinha reflectido sobre este problema em 1993, eis o que tinha saído deste encontro:

- Esta pergunta toca-nos muito... Nós temos medo diante do desemprego, do despedimento... Não podemos empreender nada se não temos trabalho... Várias perguntas ficam sem resposta.

Mas em vários encontros de outras nacionalidades também se ouve o seguinte:

"Para quê estudar, de toda a maneira, mesmo com diplomas iremos, como muitos, nos inscrever no fundo do desemprego..."

E face a este problema qual será a reacção dos pais? Será que o país mesmo em período de crise irá fazer todo o seu possível para encorajar o seu filho a continuar a estudar e assim lhe oferecer tudo aquilo que ele não pôde obter na sua infância quando teve que partir para a emigração.

Ou será aquele pai que quando à noite chega a casa, cansado, após um dia de tanto trabalho e vê o seu filho no quarto escutando a música e buscamente lhe apaga o rádio e diz-lhe com um ar desesperado:

"- Quem quiser trabalho, tem trabalho, por isso é preciso sair e procurar mesmo pequeno que ele seja, mas não é a ficar em casa a "dormir", à espera que o telefone toque, ou então das cartas que os correios deveriam trazer".

Nesta última reacção podemos supor que o diálogo pai/filho fica interrompido e acaba por perder a confiança um ao outro dando a instalação de um dobramento mesmo fora de casa.

Ficando de lado para desaparecer, evitando assim de ser mostrado pelo dedo, ou terem que falar de vários problemas.

Lembrámos que o português é uma pessoa que trabalhou sempre em todos os tipos de trabalho, e para ele o desemprego é um desafio a ultrapassar.

E quando esse desafio acaba por não ter solução pensam em regressar ao país.

Mas como? E para fazer o quê?

Muitos são aqueles que reflectem bastante antes de se comprometer numa nova aventura. Porque Portugal não é somente aqueles meses de Verão onde tudo é bonito, tudo vai bem, é Também todos os outros meses com a incerteza do que será o amanhã.

E como eles dizem quando emigraram para o estrangeiro:

"- Foi preciso partir quando não fugir clandestinamente para um país desconhecido..."

*Partir de um mundo rural para uma cidade...
Partir de uma paróquia para uma Igreja onde ser cristão não é somente ir à missa aos domingos
... E se agora regresso e revivo aquilo que já vivi há 20/25 anos...*

Outros também se lembram do conforto que lhes ofereceu a emigração, seja a nível social, saúde, educação, etc... que é diferente de um país ao outro se em certas localidades é preciso ter "Padrinhos e sacos cheios".

Estudar em Portugal também é o desejo de muitos jovens e constitui um desafio a mais, porque terão que fornecer o dobro e o melhor do trabalho de um jovem português afim de ultrapassar as fronteiras que irão prosseguir-lo todo o longo da sua vida de estudante.

Face a esta Crise como é que está a Prática Religiosa?

Certo há um melhoramento, mas muitos ainda estão com as ideias antigas e não compreendem a evolução da igreja. Para alguns só certas festas são importantes. A tomada de responsabilidade na igreja por um leigo ainda não está bem aceite sobretudo se o leigo é jovem.

Quanto ao mercado das "promessas" e "romarias" tem aumentado. Já se nota em várias igrejas, pessoas acender velas ao trazer flores.

Ao ver isso, uma pergunta nos é posta, a nós que estamos em responsabilidade.*

Qual será o sentido deste ofertório? Não será aquele que se ouve: "Tú me dás isto, eu dou-te aquilo"

E quando este desejo não se realiza, desertem novamente a igreja e se viram para os outros ídolos que estão à espera dos momentos propícios de os acolher (ex: scitas, bruxas, outros...)

Em conclusão podemos dizer que estamos num mundo onde não é fácil viver, mas devemos ser corajosos e ir ao encontro daquele que nos espera não somente na missa, mas no dia a dia, indo ao seu encontro é saber acolher e respeitar nossa diferenças e assim desenhar

DA COMISSÃO POLÍTICA CONCELHIA DO PSD DE ESPOSENDE

"Na sequência das acusações feitas pelo Sr. Dr. Tito Evangelista em conferência de imprensa realizada no passado dia 25 de Abril

Comunica

1.º O PSD, fiel ao seu ideário e valores concebe o exercício da política na perspectiva de que o importante são as pessoas e o respeito pelas mesmas.

2.º Entende o combate político como discussão de ideias e projectos e não como ataques pessoais com linguagem demagógica e de insulto gratuito.

3.º O PSD entende que um Presidente de Câmara Municipal, além de apresentar as melhores ideias e os melhores projectos para o seu concelho deve ser reconhecido pela sua experiência, pela sua dedicação, pela sua competência e principalmente pelos seus princípios.

4.º O PSD não se identifica nem se revêem determinadas encenações políticas, nem tão pouco quer servir de bode expiatório para o insucesso de qualquer candidatura."

Pedro Capitão

Animador pastoral na diocese de Evry Corbeil

Esonne 91

BREVES • BREVES • BREVES

TRÂNSITO DE AUTOCARROS ESCOLARES NA RUA DE S. JOÃO - NOVO ABRIGO

Há muito que se esperava por esta alteração no transporte escolar.

Uma paragem e abrigo para autocarros escolares na Rua de S. João destinada aos estudantes da Escola Preparatória A. Correia de Oliveira e o consequente desvio de todas as crianças da Avenida Marginal onde só por sorte não aconteceram acidentes, eram reivindicações constantes. Este local era impróprio. Com o desvio verificado para a Rua de S. João as crianças estão mais protegidas.

93.2 FM RÁDIO DE ESPOSENDE CALOU-SE NO 25 DE ABRIL

A Rádio de Esposende, de um momento para o outro calou-se e não mais voltou durante três dias. Durante este tempo tudo serviu para se especular sobre os verdadeiros motivos porque terminaram as emissões da Rádio de Esposende. Começava-se o 25 de Abril e havia muitos acontecimentos em notícia o que tornou o assunto mais interessante. Afinal, foi apenas uma avaria nas antenas que demorou três longos dias a reparar.

RECENSEAMENTO ELEITORAL

O recenseamento eleitoral decorre todos os anos durante o mês de Maio. Destina-se à actualização dos cadernos eleitorais. São inscritas neste recenseamento pela primeira vez todos os cidadãos que completam 18 anos durante o mês em curso e aos que mudaram de residência. Só assim ficam em condições de poderem exercer o direito cívico em próximos actos eleitorais.

"Voz de Marinhas", n.º 33 de 30 de Abril de 1997

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 90 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 54-D, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 09 de Abril de 1997, na qual:

ORLANDO TEIXEIRA DE SÁ BERNARDINO, solteiro, maior, natural da freguesia de Forjães, deste concelho, e nela residentes no lugar da Madorra,

Declarou:

- O PRIMEIRO OUTORGANTE DECLAROU:

- Que, é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por casa com um pavimento e logradouro, destinado a engenho de serrar e moagem, sito no lugar da Madorra, da freguesia de Forjães, deste concelho, com a área coberta de noventa metros quadrados e logradouro com duzentos e setenta e quatro metros quadrados, a confrontar do norte com José de Sá Bernardino, do sul e nascente com Manuel de Sá Júnior e do poente com ribeiro, não descrito na Conservatória do registo Predial deste concelho, e inscrito na matriz em seu nome sob o artigo 406, com o valor patrimonial de 7.676\$00, e o atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

- Que, não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou

na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Joaquim Dias Torres e mulher, António da Cruz Vaz Saleiro e mulher, José Viana Torres e mulher e a José Dias Torres e mulher, residentes na dita freguesia de Forjães.

- Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

- Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

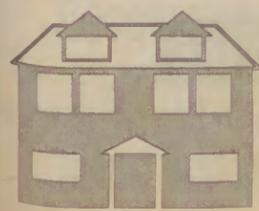
- E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, e na CERTIFICADA.

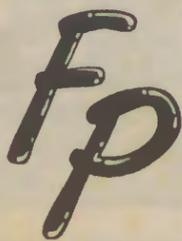
Cartório Notarial de Esposende, 09 de Abril de 1997.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa



Venda de Moradias



Construções Fernando Patrão

MARINHAS • TELEF. 961060 • 4740 ESPOSENDE

O candidato da oposição - Tito Evangelista - dá conferência de imprensa em 25 de Abril

Acusa Alberto Figueiredo de mentira, farsa e fraude de comportamento inqualificável, e exhibe documentos. Exige desculpas públicas dos vereadores do PSD e a demissão imediata da Comissão Política do PSD.

Tito Evangelista, candidato auto-proposto a Presidente da Câmara convocou uma Conferência de Imprensa para 25 de Abril no auditório do Turismo.

Ao abrir a conferência Tito Evangelista dá conta das preocupações que vai sentindo sobre os assuntos mais recentes da vida política de Esposende nos últimos tempos, advertindo que ao assunto principal se pronunciará a seguir. Inicia então Tito Evangelista a sua explanação, referindo-se ao projecto existente para viabilização de construções na margem do Cávado, entre a Ponte de Fão e o Estaleiro Novo. Sobre a aceitação da Câmara de um projecto de alterações ao Plano de Pormenor feito por particulares proprietários do terreno. Que o Presidente da Câmara Alberto Figueiredo se tem empenhado particularmente neste projecto, referindo que se aceita já como dado adquirido construções de rés-do-chão e andar. Que este projecto está a ser muito bem impulsionado. Tito interroga-se se é aos particulares a quem cabe apresentar alterações ao Plano de Pormenor? Refere que há muitos interesses - na Câmara - para que as construções sejam autorizadas e já. Refere-se depois Tito, à alteração verificada quanto ao projecto "Área Naturalizada" previsto para a margem do Rio Cávado no sapal do Suave Mar até ao Farol, dizendo que a Câmara gastou milhares de contos em estudos, mas que admite agora rever a sua posição admitindo manter o sapal, reconhecendo que ali nidificam e repousam muitas aves migradoras. Refere-se ainda o candidato ao Boletim municipal como instrumento de propaganda à custa do

erário público até às eleições, com publicações mensais e ao seu conteúdo: Detém-se sobre o Projecto aprovado para a Praça "dos peixinhos" referindo ..em tom sarcástico ... a existência de peixes de plástico numa fonte seca e o esbanjar de dinheiros a fazer falta noutros lugares.

De seguida Tito Evangelista faz a leitura de uma peça, a qual adverte, está devidamente documentada - e exhibe vários documentos -. Chama a atenção para o facto de estes documentos estarem na origem do seu afastamento do PSD e das desconfianças que lhe atribuíram aquando de reservas por si colocadas em reunião de Câmara, que mais tarde viriam a justificar jantares de desagravo ao Sr. Alberto Figueiredo. O assunto em questão refere-se ao negócio da parcela de terreno doada por Alberto Figueiredo, o Presidente da Câmara, e único Administrador, da Imobiliária FIGIM S.A. adquirida ao Gestor de negócios dos proprietários, para implantação do Centro de Saúde de Apúlia. O prédio teria a área de 2531,6 m², sendo a soma de duas parcelas de 504 m² e 2027,6 m². Acusa o Dr. Tito que a FIGIM S.A. não pagou a parcela de terreno de 504 m², "parcela doada" no valor de 5.000 contos, já que o terreno não estava na parte disponível (Parcela A) mas sim na parte a ceder à Junta de Freguesia, conforme demonstração documental que exhibiu. Considerou a seguir estar-se perante uma fraude do Administrador único da FIGIM S.A., Sr. Alberto Figueiredo por declarar ter pago o que não pagou e ter doado o que efectivamente sabia que era obrigado a ceder. TITO, declara-se injustiçado pelos Vereadores do PSD

que lhe retiram a confiança política e se manifestaram contra, o difamaram e caluniaram. Tito Evangelista insurge-se contra os que pretendem dar-lhe lições de moral, exigindo completa e imediata demissão da Comissão política do PSD, pelo ridículo da situação que criou e um pedido de desculpas públicas dos senhores Vereadores do mesmo partido, observando o "inqualificável comportamento" do Sr. Presidente da Câmara que publicamente se pronunciou sobre a "sriedade, transparência e respeito pelos munícipes, responsabilidade contra a demagogia e a falsidade." Tito Evangelista interroga-se se vale apenas estar na política desta forma? Se os golpes baixos, e a baixa de comportamentos continua então é melhor desistir porque sozinho não poderá resolver os problemas urgentes, declarou. Interrogado se estava desanimado por falta de solidariedade de companheiros com quem contava, declarou que é preciso dar a cara na altura própria e que para isso se podia contar com ele. Distribuiu documentos aos presentes que considera comprovarem todas as afirmações.

J. A. V.

DENUNCIO

Há já alguns dias, vendo eu passar à minha porta, um camião carregado de objectos um tanto quanto estranhos e, pela direcção que levava, alertou a minha curiosidade. Minutos depois e após alguma hesitação, de vou não vou, resolvi seguir o dito camião munido de um papel e lápis, que tomava a direcção da costa de S. Bartolomeu por aquela estrada que a gente pensava que ia ligar a Vila Chã.

Quando cheguei a meio da subida, constatei que a minha suspeita tinha fundamento, pois o homem do referido veículo descarregava pacatamente frigoríficos, arcas, camas de rede, pneus, estofos de automóvel, latas etc, mesmo ali à beira da estrada.

A minha presença incomodou-o de tal maneira que o fez descer do camião e suspender o seu trabalho, não evitando porém que eu anotasse a respectiva matrícula, o que o deixou bastante enfurecido, ao ponto de eu pensar que se por acaso ele tivesse uma arma consigo provavelmente me atiraria um tiro. Com tática e sangue frio, consegui acalmá-lo e fazê-lo compreender que a sua atitude estava errada, ela poderia inclusivamente ser considerada um crime contra o ambiente.

Contra a sua promessa de retirar dali aquele lixo, eu não o denunciaria, mas como até agora, nem ele nem ninguém o fez, aqui o denuncio, e convido todos os ecologistas desta terra a denunciar actos semelhantes.

A. Enes

O monumento à Liberdade inaugurado no dia 25 de Abril

Faltava em Esposende

Foi na Escola Secundária de Esposende que surgiu o Monumento a perpetuar o ideal do 25 de Abril de 1994 - "Liberdade".

Esta data Histórica para Portugal dá normalmente por todo o país o nome a um Monumento, uma Praça, uma Rua, um Estabelecimento Público, e em Esposende faltava realmente essa referência.

Foi na casa, onde se ensina e se aprende o sentido e respeito pelas liberdades possíveis depois do 25 de Abril, que surgiu pela mão do escultor e Professor naquela Escola João Machado o monumento que eterniza o espírito libertador surgido na Revolução Francesa e adoptado pelos portugueses em 25 de Abril de 1974.

A Escola Secundária de Esposende aceitou e acolheu como seu o projecto que lhe foi apre-

sentado pelo professor das turmas de construção civil, apoiando todas as fases necessárias à concepção, conforme declarou o Presidente do Conselho Directivo, Dr. Vinhas, justificando, não sob a componente política da sua emanação e referência, mas num sentido mais universal da Liberdade.

O mestre João Machado, alvo de homenagem da população escolar e não só, sentindo-se realizado com a obra inaugurada, "não atribuiu significado de maior ao descerramento da lápide e às cerimónias" conforme declarou ao "V.M." "porque o importante estava feito."

"Era a sua construção e implantação no lugar onde se encontrava, realçando o trabalho dos estudantes que tudo sacrificaram para trabalhar na edificação do monumento.

Geminação do Município de Esposende com S. Domingos (Cabo Verde)

Depois da geminação do município de Esposende com o município francês de Osieur-la-Ferrier, nova geminação se prepara agora, e desta feita com o município de S. Domingos, do pobre país de Cabo Verde, país que faz grupo dos PALOP - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

Com esta geminação promover-se-ão entre os dois municípios acções de desenvolvimento mútuo desde, trocas culturais, sociais, e educativas, onde Esposende naturalmente conta, devido às dificuldades e carências do seu parceiro dar mais do receber.

Entre essa colaboração, Esposende compromete-se, para além do fornecimento de meios técnicos e materiais para projectos e programas municipais a fazer acções de cooperação, formação e a dar estógiros a residentes do município de S. Domingos.

 deville

RECUPERADORES DE CALOR

 CASA ALVES

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Telef. 053-96 50 40 • Fax: 053-96 52 09
Palmeira • 4740 Esposende

Raul Laranjeira da Silva Meira

CONSTRUÇÃO CIVIL

COM BONS ACABAMENTOS

Lugar do Monte - Marinhãs • Telef. 963647
4740 ESPOSENDE



OFICINA AUTO

de — Carlos Alberto & Abílio Ferreira, Lda.

REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO PERMANENTE

Abelheira - Marinhãs • Tels. (Ofic.) 962525 - (Res.) 965460/964537 • 4740 ESPOSENDE

AGENTE DE ÓLEOS



Lenda das Obras de Santa Engrácia

É em Lisboa, mais propriamente no Campo de Santa Clara, que existe, e, segundo Ramalho Ortigão disse um dia, o mais belo monumento erigido no século XVII, ou seja o Templo de Santa Engrácia, que é mais conhecido pelo epíteto de "As obras de Santa Engrácia".

... Quantos de nós, ao passarmos ou ao sentirmos que certos trabalhos são morosos, ou estão simplesmente sem andamento visível temos esta expressão... "São como as obras de Santa Engrácia!!!", pois é... é precisamente esse o sentido que, de tão repetido desde então, se tornou em Lenda!

Segundo os dados que recolhi, este templo foi construído sobre os escombros de uma antiga igreja paroquial, erigida no último quartel do século XVI, e foi construído depois da dita igreja ter sofrido um arrombamento sacrílego do Sacrário... As obras então iniciadas prolongaram-se até há poucos anos!!!

A lenda em si está no entanto ligada historicamente a um processo da Inquisição que condenou à fogueira e onde foi queimado vivo o hebreu Simão Pires Solis, no ano de 1631.

Bem perto da Igreja de Santa Engrácia com os ditos trabalhos em andamento, ficava o convento de Santa Clara onde, entre as freiras que nele habitava uma havia que se apaixonara pelo atrás mencionado Simão. Havia entre si combinado que se encontrariam todas as noites, e para isso a dita frei-

ra teria sempre à mão uma corda de seda pela qual o seu apaixonado escalaria o muro da cerca do convento... entretanto, ele, para que, no silêncio da noite o trote do seu cavalo não fosse notado, envolvia as patas do dito cujo, em algodão em rama.

Mas... há sempre um mas, certo dia houve desacato na igreja... roubaram o Sacrário com as sagradas partículas... no dia seguinte e quando atravessavam o campo de Santa Clara, os bois que puxavam um carro, estacaram em certo sítio, recusando-se a andar, de tal forma que até se ajoelharam; Tal facto intrigou sobremaneira as pessoas das redondezas, que passado algum tempo descobriram que ali mesmo estavam enterradas as hóstias contidas no Sacrário da Igreja assaltada, fazendo-se de imediato uma procissão de desagravo.

Por esta altura haviam sido descobertos os amores da freira e do rapaz, e ao mesmo tempo denunciaram-nos à Inquisição, tendo ele sido preso quando de noite descia pela corda suspensa no muro e levado para os cárceres do Santo Ofício.

Deste facto resultou grande aflição para a freira mas, astuta como era, depressa tratou de, por interposta pessoa, lhe mandar um recado deveras importante... arranjou dois melões e enviou-lhos... um ía intacto, outro ía "calado", quer dizer, com uma pequena abertura que se costuma fazer para a "prova". O intermediário levava o recado de que o aviasse bem que o "calado" era o melhor. O nosso homem compreendeu a alusão, e nos interrogatórios soube ser nobre e leal, abstendo-se por completo de se ligar a qualquer acto menos correcto com a referida freira; De qualquer forma foi inculcado pelo arrombamento sacrílego, e quando era conduzido a caminho do cadafalso ao passar pela igreja de Sta. Engrácia em obras disse:

- Morro inocente! E é tão certo eu estar inocente como é certo que as obras que ali estão a fazer jamais acabarão, por mais que tentem!

Dito isto seguiu para a fogueira, sem pronunciar mais palavras...

... Desde então as obras de Santa Engrácia nunca foi possível acabá-las (excepto neste século XX dessacralizado).

Estava a igreja em fase de conclusão, ruiu a cúpula; Nos finais do século XVII foi retomada a construção, mas surgiram problemas técnicos e ficaram as obras interrompidas. Aos soluços e sempre com intervalos, ainda no início do século XIX se estava a tentar erigir a cúpula. Por fim fizeram-lhe uma cobertura metálica, não mais lhe dando importância, passando a ser o símbolo do "Sem fim" de uma obra.

Estava destinado este monumento, desde o início do século XX a servir de Panteão Nacional. Belíssimo espécime da arquitectura religiosa, encontra-se finalmente concluído, depois de variadas e longas hesitações que se prolongaram através dos séculos.

Marinho Carneiro

Fernando Rosário na homenagem ao Sr. Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos

ENG.º MÁRIO DE AZEVEDO



Fernando Rosário, quis presentear o Sr. Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos e amigo de Esposende, no dia 12 de Abril, dia da sua homenagem.

O Eng.º Mário de Pinho Ferreira de Azevedo dedicou 30 anos da sua vida ligado à Instituição que o distinguem com particular carinho e solenidade em dia de reconhecimento público pela doação e entrega que soube por ao serviço das instituições - e foram várias - recuperando e valorizando o seu património, histórico, artístico ou arquitectónico mas particularmente ao serviço das pessoas numa vertente humanista cristã ímpar, digna de ser enaltecida nos

tempos em estes valores se encontram degradados, vilipendiados e substituídos por um materialismo fácil. O Eng.º Mário de Azevedo como Provedor soube rodear-se de figuras humanas que partilharam com ele estes ideais, sem vaidades ou glórias, antes com estoicismo diante das incomensuráveis dificuldades com que depararam ao longo dos anos.

Não esmorecendo, não desanimando, perseverando nos seus ideais e objectivos, a obra realizada é agora um património de todos e para todos. Os seus amigos quiseram associar-se neste acontecimento de particular importância e o artista e pintor Fernando Rosário deixa-o impresso na tela.

PASSATEMPO

Foi fácil a identificação da fotografia publicada no Jornal de Março de 1997

Conheceu? !

Pois claro... era isso!

Tratava-se de:

Uma capela de culto familiar, existente no Lugar de Pinhote - Marinhas, onde é venerada a imagem do Coração Imaculado de Maria.

Esta Capela pertencente ao Sr. Manuel Augusto de Miranda Marques é parte integrante do seu conjunto habitacional. Funcionou no passado como Igreja Paroquial, tendo-se aí realizado muitos casamentos e baptizados. Actualmente a imagem sai para incorporar a procissão anual.

No mês de Fevereiro a Fotografia publicada retratava o estado em que se encontra o antigo depósito de água, situado no Lugar Abeleira - Marinhas. Este depósito de água pertencia à Quinta do Paiva, a qual abastecia, de águas para fins domésticos ou agrícolas. Aquando do loteamento da quinta o depósito situado na parte urbanizada privada perdeu a sua utilidade.

Segurança Rodoviária uma preocupação da autarquia

Prevista para este mês de Maio, instalação de sinalização luminosa no entroncamento da Igreja e São Sebastião



Preocupada com o significativo aumento de acidentes mortais, principalmente atropelamentos, registados no troço da EN 13 que atravessa o concelho de Esposende, a Autarquia acaba de instalar um sistema de sinalização luminoso regulador de velocidade no lugar de Criad, em Apúlia.

Esta sinalização, que já se encontra em pleno funcionamento, permite além de regular a velocidade dos veículos que circulam na EN 13, facilitar o atravessamento dos peões nesta mesma via, diminuindo desta forma o grau de sinistralidade.

Ainda no âmbito da segurança rodoviária, a Câmara Municipal acaba de adjudicar à firma Carlos Oliveira, de Matosinhos, a instalação e montagem de um sistema idêntico ao de Criad, no entroncamento da Igreja e cruzamento de S. Sebastião, na freguesia de Marinhas. Prevê-se que este sistema entre em funcionamento no próximo mês de Maio. Esta intervenção da Autarquia, que resulta de um Protocolo estabelecido com a Direcção-Geral de Viação, constitui um investimento de cerca de 9 mil contos.

Mentira?

RIO CÁVADO SECO DENTRO DE TRÊS ANOS

Foi a nossa mentira do 1 de Abril. E se é certo que o Plano Hidrológico Espanhol incomoda muita gente, certo é também que incomoda muitos esposendenses. Concerteza que o Cávado não secará dentro dos próximos três anos, mas com o evoluir dos tempos e principalmente se os espanhóis levarem por a sua por diante, como tudo leva a crer, de desviarem os cursos de água dos rios que nascem em Espanha, então Esposende tem concerteza de ficar preocupado, porque outras soluções se procurarão com repercussões naturais no concelho.

Universo

DESIGN DE COMUNICACÃO

IGREJA - TEL.96 69 19 - TLM.0936 73 72 73 - MARINHAS

Criação de logótipos e imagens

Estudo gráfico de cartazes

Expositores de rua

Reclamos luminosos

Painéis publicitários

Decoração de viaturas e montras

Sinalética

Telas publicitárias

d'ideias

COMUNICACÃO - PUBLICIDADE

1.ª Mostra de Artesanato Urbano de Esposende

A Escola Profissional de Esposende - EPE, uma aluna - Maria da Conceição da Costa Martins, e o Museu Municipal, procederam no dia 25 de Abril pelas 10 horas à Abertura da 1.ª Mostra de Artesanato Urbano de Esposende.

Esta 1.ª Mostra integra-se na elaboração da Prova de Aptidão Profissional a que Maria da Conceição se propõe no Curso de Técnico de Turismo/Profissional de Informação Turística. Para o efeito a aluna de 19 anos natural de Vila Cova - Barcelos e a residir em Fão, convidou os artistas artesãos de Esposende, "Mena do Rio" de Forjães, com trabalhos de junco; ACARF- Natália Almeida, Louça Regional de Forjães; Mário Belo, de Fão, miniaturas de veleiros, barquinhos e diligências; A. Teixeira Dias, de Fão, com os seus trabalhos em conchas; O Centro de Educação Familiar de Curvos, com seus trabalhos em Tapetes, mantas e bordados; Pompeu M. Neto, de Esposende e, os seus trabalhos de escultura em pedra; Lídia Solinho, de Esposende, com qua-

dro a óleo e centros de matérias secas, e Alzira Silva, de Vila Chã com bonecas vestidas com trajes regionais.

Os artesãos responderam e trouxeram à Sala Anexa do Posto de Turismo de Esposende os seus artefactos ou procediam à sua confecção no local, permitindo ao visitante assistir às fases porque passa o material, à sua transformação na obra de artesanato. Ali estavam, com a Mena do Rio as várias passagens do junco, lavagem e coloração, enxofragem, corte, tear etc. O Director Pedagógico da Escola, Dr. António Conde, presente, assistia, preparando-se para atribuir a nota à Maria da Conceição na Prova de Aptidão, enquanto esta fazia de cada visitantes um turista distante (estrangeiro), interessado em saber coisas da nossa região. Os artesãos presentes incansáveis e satisfeitos pela oportunidade de explicarem como gostam de fazer àquelas maravilhas, deixavam antever a dificuldade em continuadores das suas mestrias.

Encerrou no dia 9 de Abril a exposição de pintura "Vita Christi" no Museu Municipal, do pintor Fernando Rosário

Após muitos e árduos anos dedicados à arte de pintar Fernando Rosário, o Pintor de Esposende e considerado mestre em muitas localidades do País, expõe no Sala Nobre da sua cidade - Sala dos Azulejos do Museu Municipal - os seus trabalhos. A convite da directora do Museu, Dr. Ivone Magalhães, os quadros de Fernando Rosário puderam ser apreciados do tempo de Páscoa até ao dia 9 de Abril. Por este motivo o pintor quis apresentar,

entre outras, algumas das suas mais recentes criações, - "Rostos de Cristo" e "N.ª Senhora com o Menino", que maravilharam todos quantos visitaram a "VITA CHRISTI". Com o encerramento da exposição foi visível o contentamento patenteado pelos organizadores, visitantes e o artista. Os documentos distribuídos são o reconhecimento da distinção a que se guindou este amigo de Esposende e Marinhãs.



Mais duas habitações entregues pela Associação Esposende Solidário



Presidente da Câmara Municipal de Esposende entregou, no dia 21 de Março, mais duas habitações. A família de Alice Alves Rolo, da freguesia de Antas, constituída por um agregado familiar de seis pessoas, e a de Maria Fernandes Matias, da freguesia de Apúlia, composta por três pessoas, passaram, assim, a usufruir de um novo espaço habitacional.

É mais uma iniciativa integrada no Projecto de Desenvolvimento Integrado do Concelho de Esposende (PRODICE), promovido pela Câmara Municipal, o qual se dirige à população em situação sócio-económica muito desfavorecida e cuja intervenção social se tem vindo a desenvolver em várias vertentes, nomeadamente no apoio à recuperação habitacional, educação, acompanhamento familiar individualizado, emprego e formação profissional.

Alberto Figueiredo, Presidente da Câmara Municipal e o Monumento à Liberdade no dia 25 de Abril.

O Presidente da Câmara Municipal - Alberto Figueiredo (A.F.) foi uma das individualidades que não faltou aos cerca de 100 convites endereçado pela Escola Secundária de Esposende. Convites que obtiveram resposta em grande parte, com uma presença muito significativa muito embora se trata-se de um acontecimento da escola sem observância de protocolo. Alberto Figueiredo era mais uma dessas personalidades do mundo da política sem um papel de relevo na cerimónia que decorria..., pelo que "V.M." quis saber:

V.M. - O Sr. Presidente está aqui, como Presidente da Câmara ou como cidadão e político Alberto Figueiredo?

A.F. - Como Presidente da Câmara foi-me enviado o convite, e como tal vim, mas, sou sempre Alberto Figueiredo.

V.M. - O Sr. Presidente não foi convidado a usar da palavra nem a tomar lugar no palco?

A.F. - Não. A Escola comunicou e estabeleceu contacto com a Câmara sobre tudo isto. Mesmo sobre

os custos globais nos quais a Câmara participa com numa pequena parte. A Escola assume tudo e lança uma subscrição pública para o restante. É um monumento da escola que fica para a escola. Trata-se de um projecto da escola.

V.M. - Sr. Presidente, este monumento já fazia falta na cidade... Não ficaria igualmente bem numa praça no centro? "

A.F. - Sim. Mas, também ficou bem aqui... e, já há um estudo para arranjo de todo este espaço frontal à escola, até à Avenida que seria igualmente uma praça. Vamos ver ...

V.M. - Foi recebido com simpatia por "A.F." num diálogo rápido oportuno e eficaz, com algumas críticas à mistura ao "V.M." em dia da liberdade de pensamento, de opção política, religiosa, filosófica, de imprensa e de expressão. O Monumento das Liberdades gerou a conversa com "A.F." em 25 de Abril.

J.V.A.

Dia Mundial do Livro na Biblioteca Municipal - Manuel Boaventura

A Biblioteca Municipal - Manuel de Boaventura comemorou o dia Mundial do Livro, dia 23 de Abril. Para o efeito a Biblioteca elaborou um programa no qual se incluíram: visitas guiadas na Biblioteca, concursos e recital de poesia no auditório. Enquanto a ambientação e preparação da Biblioteca foram preparadas sob a orientação da sua Directora Dr.ª Luisa Silva para poder receber uma quantidade de curiosos e estudiosos, e mesmo turmas de alunos acompanhados dos respectivos professores o Recital de Poesia por crianças e jovens teve a colaboração da Escola Básica A. Correia de Oliveira e da Escola de Música de Esposende, na escolha, selecção e preparação dos poemas, músicas e alunos. Na poesia foram declamados poemas de Sebastião da Gama, Fernando Pessoa, Jorge de Sena, António Ramos Rosa, Francisco Bugalho, Luisa Ducla Soares, Cecília Meireles entre outros. Na música ao piano pode-se ouvir Beethoven, Ivo Cruz, Schumann e Mendelssohn. Os intervenientes demonstraram um potencial à altura dos convites que lhes foram dirigidos. A Biblioteca esteve aberta até às 24 horas deixando que os livros se tornassem objectos activos.

Feira do Livro/97 na Escola EB 2,3 "António Correia de Oliveira"

Dando cumprimento a uma tradição e ao programado no Plano de Actividades, a Escola do Ensino Básico 2,3, António Correia de Oliveira, de Esposende, vai organizar a 10.ª edição da Feira do Livro.

Trata-se de uma actividade cultural da maior importância para os alunos, professores, encarregados de educação e público em geral, sendo a única do género realizada no concelho de Esposende. O Certame decorrerá entre os dias 14 de Abril e 3 de Junho, estando previstas cerca de 6000 vi-

sitas de todos os alunos das Escolas do Concelho (1.º ciclo, 2.º ciclo, 3.º ciclo e Secundário) e ainda da Escola Básica integrada de Vila Cova - Barcelos, que passarão pela Feira, diariamente, entre as 8,30 horas e as 18,30 horas, de 2.ª a 6.ª feira. Ao Domingo, a Feira abrirá ao público entre as 15,30 e as 18 horas.

Esta acção é organizada pela Escola e tem a colaboração e apoio da Câmara Municipal, da Delegação Escolar e de outras Entidades Concelhias que colaboram nos transportes.

Tito está em pré-campanha e foi a Mar ouvir a população

Tito Evangelista continuou a sua pré-campanha de esclarecimento com vista às eleições autárquicas de Dezembro próximo.

Depois de Marinhãs foi agora visitar a Freguesia de Mar tendo escolhido como local a Escola de Baixo. O candidato declarou que não vinha prometer nada antes de auscultar as necessidades dos residentes e ouvir as suas reivindicações e que voltaria mais tarde já em campanha e com um programa para ser apresentado.

BREVES • BREVES • BREVES

BOLETIM MUNICIPAL NOVA EDIÇÃO

A Câmara Municipal volta a editar o seu Boletim. Não sendo uma novidade, pois em tempos - não sei se por altura das últimas eleições, existiu também esta publicação. Reaparece novamente e ainda bem pois iremos ter a oportunidade de estar melhor informados. Não sabemos até quando.

OBRAS EM GÓIOS SÓ COM ABAIXO-ASSINADOS

Em Góios estão a decorrer obras de construção e beneficiação do passeio em cimento junto ao Restaurante Bonfim. O passeio existente vinha desde a EN até ao referido Restaurante. Mas a Nascente deste existia um rego lamacento e fundo sempre com águas paradas e malcheirosas a empestar o ambiente junto do dito restaurante e das casas vizinhas que são várias. Mas já era assim quando se fez o passeio referido. Foi necessário abaixo-assinados, petições e pressões para que o rego fosse finalmente tapado.

ANUNCIE NO
"VOZ DE MARINHAS"

Estrada Real, a metros do fim



Depois de um arranque em força, a estrada sofreu um interregno, devido a um diferendo com o proprietário de um bouça, que quase nos fez pensar que ficaria por ali mesmo, no Largo da Rita, até um dia melhor. Contudo, o diferendo com o proprietário da bouça em questão, está sanado, e as máquinas lá voltaram ao local, agora sim para prosseguir a obra até ao destino final para esta fase, que é a ligação à estrada de Abelheira, estrada esta que liga Marinhas a Vila Chã.

O maior interesse desta estrada reside na ligação da freguesia de norte a sul pela sua parte nascente, além da possibilidade de um melhor aproveitamento urbanístico, pois embora neste momen-

to só seja possível construir na parte poente da estrada, esta permitirá no tempo oferecer terrenos para construção a preços muito mais moderados do que actualmente existentes.

Parece assim cumprido um dos maiores sonhos das gentes de Marinhas, que durante décadas fez parte dos programas eleitorais das várias Juntas de Freguesias.

Por isso, ela será concertada um dos grandes motivos de orgulho tanto para a Câmara Municipal, como para a Junta de Freguesia, especialmente para o seu Presidente Lusa Esteves, que vê assim cumprido neste mandato um dos seus principais objectivos, a feitoria da estrada real.

Obras no Centro Cívico

Nunca será demais falar na construção do Centro Cívico ou Sede da Junta, para não acontecer o mesmo de outras obras que se tem feito na freguesia, e as pessoas só se aperceberem após facto consumado.

O Centro Cívico, será em primeiro de tudo, um pólo de concentração dos serviços da Junta de Freguesia, onde no rés-do-chão funcionará permanentemente os serviços imediatos de secretaria da Junta e a garagem do autocarro, continuando as reuniões da Assembleia de Freguesia a fazer-se na Quinta do Paiva, cujo local nunca a Junta prescindiu ou conta prescindir como património da mesma Junta. No 1.º andar, e como já é possível ver na foto, existirão duas salas, além de um anfiteatro para a realização de sessões solenes, até aqui feitas como solução de recurso, no salão paroquial. Esta obra virá por isso engrandecer o pa-



trimónio da freguesia, colmatando uma lacuna até aqui existente ao nível de espaços especificamente civis.

Matrimónios

No dia 6 de Abril celebraram o Sacramento do Matrimónio na Igreja Matriz: RAMIRO CEPALVA CAVALHEIRO, filho de Delfino Capitão da Silva Cavalheiro e de Maria do Céu Cavalheiro Cepa, e, NATHALIE DE CARVALHO VIEIRA, filha de Manuel Gonçalves Vieira e de Maria Noémia D. de Carvalho, ambos de Pinhote.

Também no mesmo dia e na Capela de Nossa Senhora da Saúde em Esposende, deu igual passo MANUEL ALFREDO MIRANDA FERREIRA, filho de Alfredo Lopes Rodrigues Ferreira e de Arminda Lopes de Miranda, de Outeiro de Baixo e ANA MARIA VAREIRO MARQUES, filha de Cristina B. Vareiro, de Esposende.

No dia 5, em Antas o jovem DELFINO RIBEIRO PENTEADO, filho de Delfino C. Penteado e de Clara Ribeiro, de Pinhote, desposou ANA MARIA MEIRA FERREIRA, filha de José P. Ferreira e de Maria Marta M. de Abreu de S. Paio de Antas.

Em 12 de Abril celebraram o Sacramento do Matrimónio RUI MANUEL S. PEREIRA, filho de Manuel S. Pereira e de Maria Lucelina da C. Sampaio, de Belinho, e, SANDRA MANUELA DA SILVA CUNHA, filha de José André Cunha e de Maria Antónia da S. Gonçalves, do Monte.

ABEL MARTINS DA R. MACIEL, filho de Elisto de S. da R. Maciel e de Virginia M. Gonçalves, de Barroselas, e, MARIA FILOMENA COUTO MOREIRA, filha de Manuel Laranjeira Moreira e de Maria Augusta R. Couto, de Cepães.

No dia 12 de Abril o jovem FRANCISCO JOSÉ DE ABREU PEIXOTO, filho de Ernesto Alves Peixoto e de Teresa Martins de Abreu, de Cepães, desposou em Belinho a jovem MARIA TERESA DO CRUZEIRO LIMA, filha de António M. R. Lima e de Maria A. do Cruzeiro.

A todos os nossos jovens esposos votos de Vida Longa e Feliz.

Óbitos

Faleceram em 2 de Abril EDUARDO JORGE DA CRUZ CAPITÃO, de 23 anos de idade, filho de José Joaquim cepa Capitão e de Lucinda Abreu da Cruz, de Rio de Moinhos; e, PAULO ALEXANDRE DE SOUSA GONÇALVES ENES, de 32 anos de idade, filho de Joaquim Gonçalves Enes e de Maria Nazaré Correia, de Rio de Moinhos.

Em 5 de Abril - CRISTINA GONÇALVES CALHEIROS, de 79 anos de idade, viúva de Valentim Martins de Abreu, do lugar de Cepães.

No dia 13 de Abril à noite faleceu no Lar da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, MANUEL VICENTE PALMEIRA, de 85 anos de idade, viúvo de Maria da Glória Moreira, de Pinhote.

Baptismos

Foram baptizados em 6 de Abril: - LUÍS FILIPE - filho de António Firmino Vale Almeida e de Isabel Sofia Maltez Ribeiro, de Outeiro; e, JOSÉ ALEXANDRE - filho de Rui Armando Lima da Silva e de Maria de Fátima Ribeiro Curvão, de Góios.

No dia 13 foi baptizada - ANA LÚCIA - filha de Joaquim Menina Marques e de Ana Maria Silva Pereira Marques, de Góios.

BREVES • BREVES • BREVES

Debate político em Forjães com os 3 líderes partidários concelhios (o PSD não se fez representar)

A Junta de Freguesia de Forjães tomou a iniciativa no dia 25 de Abril. O seu presidente Serafim Torres, convidou para comemorar politicamente a data, os representantes dos quatro maiores partidos portugueses com assento parlamentar, PP, PSD, PS e CDU. Todos responderam com a excepção do PSD, que não se fez representar. O debate iniciou-se entre os três representantes presentes, A. Carvoeiro, pela CDU; Mário Morgado pelo PS e Álvaro Maio pelo PP. Foi moderador do debate o Dr. Rui Pimental. Lamentou-se a falta do representante do PSD pela necessidade de confrontar as suas teses. O debate tornou-se interessante, pelos temas que foram sendo aflorados e pela forma como eram vistos segundo a perspectiva política de cada um dos intervenientes. Uma boa experiência a servir de rolagem para próximas oportunidades. Recordou-se o 25 de Abril e a Democracia.

PS - o candidato não ata nem desata O PS (a sua Direcção) está fora do contexto

O PS empenhou-se em apontar um candidato a Presidente da Câmara, afim de marcar a agenda política com os candidatos já no terreno Franklin Torres e Tito Evangelista, prevendo como certa a candidatura de Alberto Figueiredo. A escola recaiu em Carlos Quinta e Costa, que há mais de um mês mantém o PS refém da sua decisão. O Partido Socialista quis um candidato para entrar na luta e acabou preso, atado e amordaçado. Mas o eleitorado PS, já retirou as ilações sobre quem está na oposição.

ARGO

Associação Recreativa de Góios A Paróquia e a Igreja dá luz verde ao projecto apresentado pela ARGO

A Igreja através dos seus órgãos competentes deu luz verde ao projecto que a ARGO apresentou como pretensão para a construção de infra-estruturas Desportivas, Sociais e Pastorais a edificar no Terreiro de S. Roque em Góios comunicando e transmitindo todos os poderes ao Pároco de Marinhas. As boas relações existentes entre todas as partes foi determinante para que a decisão fosse positiva e rápida. Não existe agora qualquer motivo de entrave para que o projecto não seja deferido pois a Câmara e o seu Presidente concordam e colaboram com a pretensão da ARGO.

GNR de Esposende prende em flagrante cadastrado Era especialista em assaltos a residências

A GNR de Esposende prendeu em flagrante o assaltante a uma residência na freguesia de Rio Tinto. Cadastrar e toxicodependente, Alfredo Paulo Torres Gonçalves Costa, residente em Belinho - Esposende, de 26 anos, sem profissão, deslocava-se de motorizada e estava munido de uma pistola calibre 6.35. Só foi deido após forte resistência e tiroteio, tendo alvejado a tiro o Victor Fernando Ferreira Martins a prestar serviço militar, que transportado de urgência, ficou internado no Hospital de Fão. A GNR, após elaborar a participação apresentou-a a Tribunal, onde viu confirmada a sua prisão até ao julgamento.

Santuaire N. D. de Fátima Marie Médiatrice - Paris

É sempre para nós uma honra receber o jornal que regularmente a comunidade do Santuaire de N. D. de Fátima, da qual o Padre Abílio Cardoso é reitor, e se dá ao trabalho de enviar para "Voz de Marinhas", dando notícias das diversas, e são muitas actividades que por lá vai fazendo, junto da sua comunidade de emigrante em França.

Agradecemos a gentileza e desejamos-lhe as maiores felicidades para o exercício do seu ministério sacerdotal junto da comunidade do Santuaire de N. D. de Fátima - Paris.

Convívio

Realiza-se no dia 13 de Julho o Convívio dos Jovens que nasceram em 1923/24/25, no Restaurante Bem Estar em Outeiro, precedido de missa na Capela da Senhora da Saúde pelos falecidos. Os interessados devem dirigir-se ao senhor Manuel Lemos, de Pinhote ou através do Telefone 961095.

"O Encanto da Primavera"

É a Estação mais amada...
Que por todos é desejada
Com as suas lindas flores
E os seus perfumes encantadores.

Fica tão linda a Natureza...
Com tanta maravilha e beleza.
Que até se esquece a tristeza
E ficámos mais felizes concerteza.

Pois nesta Primavera florida...
E com este encanto e alegria.
Até o nosso coração suspira
E a Alma encontra nova Vida.

Viva a Primavera em festa...
sem ela a Vida não presta.
Fica tão verde a Floresta
Que apetece dormir a sesta.

A Primavera é um mar de rosas...
E há rosas de muitas cores.
Mas as rosas têm espinhos
Quem dera encontrar carinhos
E também perfeitos amores.

É ver as lindas andorinhas...
Que no seu constante lidar
voando através do mar
Tão alegres nos vêm saudar.

Vem cá fazer os seus ninhos...
E criar os seus filhinhos
Pequenos e amados
Nas beiradas dos telhados.

E os lindos passarinhos...
Pequenos e engraçados
Que fazem os seus ninhos
Com mil cuidados.

Levam no bico coisas pequenas...
Fenos, palhinhas, musgos e penas
Andando sempre a esvoaçar
E continuando a cantar.

E as Abelhas pequeninas...
Lavoriosas e ladinas
Que andam de flor em flor
no seu constante labor.

Sempre sem descansar...
Que são capazes de nos picar
Para ninguém as incomodar
E o bom mel poderem fabricar.

Agora queria dedicar com alegria...
Esta minha humilde poesia
E agradecer às pessoas amigas
Que me ajudaram a passar os meus dias.

E que Jesus ressuscitado...
Viva sempre ao meu lado
Pois Ele é o meu consolador
E eu ofereço-lhe o meu amor.

Maria da Glória Enes Monteiro

Para quando a limpeza destes locais?



E já agora era bom que quando plantassem árvores estudassem o tipo de árvore que melhor se adapte a cada local. Caso contrário o resultado é o que a foto documenta.



Cruz Vermelha Portuguesa

Dia 19 de Abril foi dia de eleições na C.V. Marinhãs

A Cruz Vermelha Portuguesa e o Núcleo de Marinhãs passam actualmente por processo de reorganização ao nível da sua estrutura dirigente por forma a transferir para a mão dos seus sócios o poder de escolher os dirigentes locais através de eleições.

A partir de 1997 todas as Direcções de Núcleo são eleitas em listas de sócios pelos respectivos associados em condições de poderem exercer tal direito: teremos as contas em dia. Foi o que aconteceu em Marinhãs no dia 19 de Abril. Ao acto eleitoral concorreu apenas uma lista apresentada pelo Presidente cessante António de Sá Ribeiro. A Lista sufragada e vencedora apresentava as seguintes individualidades de Marinhãs.

DIRECÇÃO

Presidente - António de Sá Ribeiro; *Vice-Presidentes* - José Maria Vieitas de Amorim, Dr. Jorge Alves Cardoso, Joaquim Miranda Filipe; *Secretário* - Dr. Rafael Calheiros Maranhão; *Tesoureiro* - Manuel Jorge Carqueijó Lima; *Vogais* - Maria Amélia Laranjeira R. Areias Quesado, Prof. Maria do Sarmiento Vassalo A. Vieitas de Amorim, Maria Alice Miranda Maltez.

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente - Prof. Maria da Saúde C. Gonçalves Maranhão; *Vogais* - Joaquim Alves de Azevedo Abreu, Mário da Silva Lemos.

O acto eleitoral decorreu com normalidade, apenas interrompida pela invernã que se fez sentir em todo o Distrito de Braga.

"Um Ambiente Melhor"

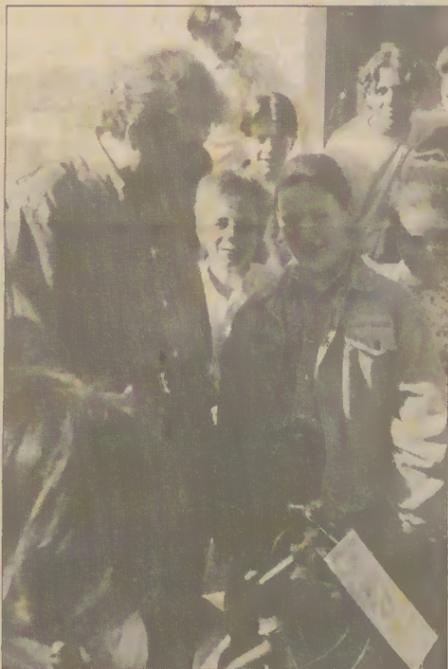
A Associação de Defesa do Ambiente - Rio Neiva - realizou, com o apoio da Câmara Municipal de Esposende, um concurso ambiental dirigido às Escolas do Concelho.

Promover uma reflexão sobre o tema ambiente numa perspectiva local, foi o objectivo do Concurso "Um Ambiente Melhor", que consistiu num convite aos alunos das diversas escolas, no sentido deste redigirem uma carta ou uma reportagem, endereçada ao Presidente da Autarquia, na qual falavam sobre um problema ambiental da sua freguesia ou do Concelho, sugerindo uma solução.

Fogos, descargas nos rios e deposição de lixo fora dos contentores foram algumas das muitas "lições de palmo e meio" expressas neste concurso.

De entre os 114 trabalhos recebidos na Autarquia, oriundos de 17 escolas do Concelho, foram seleccionados o de Daniela Vinha e José Xavier Barbosa (Escola Primária de Igreja N.º 4 - Apúlia), num trabalho conjunto, e o de Cristina Pereira (Escola Básica 2,3 - António Correia de Oliveira).

Os prémios - bicicletas de montanha, para os alunos e livros para as escolas - já foram entregues pelo Presidente Alberto Figueiredo aos felizes contemplados.



Presidente da Câmara entrega Prémio aos contemplados da Escola Básica 2,3 António Correia de Oliveira de Esposende

Piscinas Foz do Cávado vão fechar para obras



A piscina exterior, do complexo "Foz do Cávado" recentemente inaugurado no final do ano, já se encontra sem água aguardando reparação às diversas fugas de água nela detectadas.

Agora é a interior, que, enfermando do mesmo mal (fugas de água pela estrutura de betão) e que segundo informações serão causadas pela vibrações das máquinas que produzem as ondas, a ter que fechar para obras.

Esposende com gás natural em 1998

O Concelho de Esposende vai passar a ser abastecido com gás natural, já a partir de 1998.

Esta certeza foi dada, há dias, pelo presidente da Portgás, Gomes Pinto, aquando de uma conversa com o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alberto Queiroga Figueiredo.

Após esta conversa, vão ser encetados contactos entre técnicos da Portgás e técnicos desta Autarquia, no sentido de se estudar a instalação das infra-estruturas específicas para que os esposendenses possam aceder à rede, que, em breve, começará a ser instalada no Concelho.

O gás natural, além de ser uma fonte de energia mais barata, é também menos poluente e a melhor alternativa em termos de futuro. Na verdade, o Estado Português optou por alimentar com gás natural uma grande parte do país, por forma a diversificar as fontes de energia e favorecer o desenvolvimento económico, a partir de uma energia disponível, económica, limpa e segura.

Assegurar o desenvolvimento das soluções a gás no mercado das construções novas e promover a sua instalação nas já existentes são algumas das linhas mestras que norteiam a estratégia traçada pela Portgás para abordar o mercado.

PASSATEMPO

CONHECE!?

O que é? Onde fica?

Então diga-nos...

A resposta, considerada melhor,

será aqui publicada.

Responda já.



Infausto

Foi com um misto de estupefacção e horror que todos nós, população de Marinhãs, fomos sabedores de uma notícia que a todos consternou.

Dois jovens, e deixem-me apenas chamar-lhes "JOVENS", árvores pujantes de força e vida, com TODO O FUTURO para calcorrear, num acto de desespero, resolveram pôr termo à vida.

Talvez não tenham saboreado momentos comprovadamente felizes, talvez não tenham enfrentado adversidades reconhecidamente intransponíveis; Sobrava, no entanto, bem no íntimo de cada um a SUPREMA RAZÃO, que os convencia que seria aquele acto, o remédio para os males que os apouqueavam.

Procuraram no suicídio o corte radical com o mundo que os rodeava; esse mundo que concertiza não lhes proporcionava o satisfazer pleno das suas ambições.

Buscaram nesse acto a solução final, atentando directamente contra a própria vida, qual auto-destruição deliberadamente procurada, como fuga a dificuldades consideradas insuperáveis. Esta atitude é considerada universalmente como ilícita, e, portanto, condenável. A opção suicida, quando conscientemente tomada, está em íntima relação com o que para ele representa... a morte. Uma crise depressiva, solidão, doença grave física ou psíquica são os principais estados mórbidos que proporcionam o suicídio.

Ao mesmo tempo também devemos ter sempre bem presente no nosso pensamento que em regra, o HOMEM não tem o direito de dispor da vida, pois foi-lhe dada visando deveres a cumprir na Terra, razão bastante para que NINGUÉM a abrevie voluntariamente, sob pretexto algum... mas a verdade é que ao HOMEM é-lhe dado o seu livre-arbítrio, o que leva a que também ninguém impede a infracção dessa lei. Sujeita-se porém às suas consequências!!!

Tenho para mim que o suicídio é um culminar do desespero que visa a redenção das misérias terrenas, misérias que são ao mesmo tempo expiações e provações!!! Se todos e cada um de nós termos uma mis-

são a cumprir nesta terra, perante um acto de suicídio, é recuar dramaticamente ante a tarefa de que porventura vínhamos incumbidos!!!

O suicídio não consiste somente no acto voluntário que produz a morte instantânea, mas em tudo quanto se faça conscientemente para apressar a extinção das forças vitais:

A esses jovens, que tão cedo e voluntariamente atravessaram a PORTA que separa esta vida, da outra que nos leva para ALÉM, que Deus seja benevolente na apreciação do acto praticado, e que, como BOM PAI que é os acolha no seu seio, dando-lhe "o fausto, a felicidade e a graça dos bons", ou não seja IMENSA a Sua bondade!

E para os Pais... apenas quero chamar-lhes Pais, que me seja permitido dar-lhes um abraço de SOLIDARIEDADE, e que nesse abraço aceitem o calor humano de todos aqueles que sentiram profundamente o sucedido.

Marinho Carneiro

Homem aparece morto nos Pinheiros do Cigano

No dia 29 de Abril, um homem de 31 anos de idade, residente na freguesia de Tamel, S. Fins, Barcelos, foi encontrado morto com dois tiros, um no peito e outro na cabeça, por um popular que por acaso passava nos Pinheiros do Cigano, em rio de Moinhos, Marinhãs.

Próximo do local encontrava-se também o automóvel que se supõe ser da vítima, com as chaves ainda no bolso, juntamente com um bilhete, com as seguintes palavras: "Morro por causa de problemas em casa".

Até agora nada mais se sabe, estando a Polícia Judiciária a tentar desvendar o mistério.